ANNO LXXII — Terça-feira — 15 de Setembro de 1896 — NUMERO 208

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 12 de Setembro, as 3 horas e 35 minutos da tarde, recebido na Estação as 9 horas e 40 minutos e entregue ás 10 horas e 40 minutos da noite.

Em sua organisação está o projecto de orçamento da receita combinado em suas linhas geraes de harmonia com a lei orçamental do vigente exercicio.

A armazenagem é reduzida em 15 °|₀; os telegrammas para a imprensa em 75 °|₀; e mantida a reducção concedida ao xarque, bacalhão e kerosene.

Paga o papel de-imprensa 20 réis por kilo e o gado introduzido por pontes 5$000 por cabeça.

E' restabelecido o imposto de 30 réis por kilo de sal. sendo abolida a vantagem concedida a madeira de pinho, cereaes, arroz e milho.

Os impostos serão pagos em moeda corrente pela tarifa ao cambio de 12.

— Foi approvado o parecer sobre o incidente Medeiros, julgando a Camara improcedente a accusação que lhe era feita.

— A officialidade argentina visitou a Escola Polytechnica, onde teve festiva recepção.

— A taxa cambial manteve se entre 8 13/16 e 9.

Rio de Janeiro, 13 de Setembro, ás 8 horas e 30 minutos da manhã, recebido na estação ás 6 horas e 15 minutos da tarde.

Na Camara requereu o Sr. Cupertino Cintra urgencia, que foi votada, para discussão do parecer, que julgava improcedente a denuncia dada contra o Sr. Medeiros e Albuquerque.

O parecer foi unanimemente approvado, sendo porem, logo relaxado da prisão o Sr Medeiros e Albuquerque, que comparecendo á Camara, foi muito felicitado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 1896

Revolução de Creta

A ilha de Creta cujo nome historico é tão conhecido, uma das perolas da famosa Grecia, e que já ha longo tempo foi annexada ao imperio ottomano, teve agora um impeto de leão, que, adormecido accorda raivoso querendo quebrar os ferros que o prendem; extremecimento que caracterisa o genio de uma raça que outr'ora conquistou as cumiadas da gloria, tornando-se a grande precursora da civilisação, o facho luminoso que nas trevas da antiguidade fulgurava deslumbrantemente, contrastando com todos os demais povos envolvidos completamente no vão espesso da mythologia.

A Grecia o berço da sciencia, d'onde surgiram as mais altas mentalidades, e as vigorosas concepções sobre o universo e a natureza, que resistiram as evoluções do pensamento, e serviram-lhes antes de guia, e de ponto de partida, veio cahir no curso da sua evulução historica, definhar, perder a antiga verilidade, presa dos conquistadores arrogantes, desmembrada e finalmente abatida aos pés da Turquia, é uma desherdada do mundo, e que não tem encontrado a protecção á que as suas antigas glorias davam-lhe direito.

E' facto curioso a insurreição da ilha de Creta, auxiliada pela Grecia, cujo governo não tem podido conter o grande numero de gregos que correm em auxilio dos cretenses, representantes de um patriotismo renascente, que têm ido bater-se denodadamente contra as tropas turcas.

O sangue tem alli corrido em profusão, e os soldados turcos não têm podido abafar a revolta que tomou o maior desenvolvimento, offerecendo o quadro horroroso do morticinio, em que christãos e musulmanos, devorados pelos odios de raça, das crenças religiosas, tornam-se infatigaveis protogonistas.

Quasi toda a população da ilha de Creta é christã, e de origem grega, os mulsumanos não podem vantajosamente luctarem contra os seus adversarios, sem o concurso das tropas turcas.

Ha tempos pela convenção de Alepa, a Porta permittio que os cretensos elegessem uma assembléa que tratasse dos negocios peculiares ao paiz, mas nullo era o effeito, para os interesses da população, que resultava do funccionamento d'esta assembléa, cujos decretos sujeitavam-se ao veto do governador da ilha; esta instituição decaio e ha longo tempo que deixou de affirmar a sua existencia.

Já não reunia-se mais a assembléa legislativa de Creta, até que afinal com as armas na mão exigem os cretenses que a sua condição politica seja modificada, que realisem-se reformas, em virtude das quaes julguem-se garantidos nos seus interesses.

Justificam o seu procedimento com o facto de não ter sido executada a convenção de Alepa, e fundando-se n'esta, pretendem assistir-lhes o direito de ter um governador christão.

Entretanto, nenhum embaraço foi opposto pelo governo da Porta, para que esta convenção fosse executada.

E não é exacto que a Porta tivesse-se com promettido a satisfazer esta aspiração dos cretenses, de dar á ilha um governador christão

O grande enigma da questão do oriente não veio favorecer a situação de Creta; as potencias monstram se predispostas em não ferirem as susceptibilidades do Sultão, e como tendo acobertadas pretensões de maior interesse e a respeito das quaes acham-se divididas, e na necessidade de manterem-se em um justo equilibrio, cada qual fazendo prevalecer mais a sua influencia nos dominios do imperio Othomano, em vez de sympathia, em relação a Creta, mostram completa indifferença.

A Austria propoz ás demais potencias o bloqueio da ilha, para logo de prompto submettel-a; esta pretensão não encontrou o acolhimento do Sultão, que disse competir-lhe fazer a policia dos seus Estados.

A Allemanha não duvidou dar a asu acquiescencia a medida proposta, apezar do desinteresse que monstra, até certo ponto, ter pela questão do Oriente.

Não assim entendeu a Inglaterra, que d'esta vez não tem a responsabilidade de mais um injusto accommettimento, em que a causa dos opprimidos fica prejudicada em proveito do oppressor.

Esta disposição da Inglaterra não prestando a sua annuencia a proposição do governo austriaco, bastou para que ella fosse vivamente verberada por uma parte da imprensa allemã, como só agindo no Oriente debaixo do ponto de vista do seu proprio interesse.

Tal increpação, porém, talvez possa ser applicada ás demais potencias, cujos interesses jamais se poderão harmonisar quanto ao seu objectivo na velha questão do Oriente, em que satatu quo, é a chave da paz européa.

O terrivel enygma, portanto, não teve um sorriso para estes gregos heroicos, que fazem reflectir o brilho das velhas tradicções da sua patria, não obstante ser sympathica e justa a causa que defendem. Apezar d'isso, porém, ficaram livres os revoltosos de Creta do terrivel bloqueio que viria esmaga-los, pois ficariam privados, caso a lucta proseguisse, dos importantes auxilios que lhes eram dados pela Grecia, como viveres, munições de guerra, e grande contingente de voluntarios gregos que para lá corriam em defesa dos seus compatriotas.

Mas este serviço prestado ao Sultão contra a parte, que, por natural sympathia podia favorecer, faz crer que nasce de qualquer especie de interesse, dos que se acham implicados na velha questão do Oriente.

O movimento, porém, tende a extinguir-se, em vista da conducta complacente do governo da Porta, que finalmente dispoz-se a attender aos reclamos dos seus subditos revoltados, senão totalmente, ao menos, fazendo-lhes importantes concessões.

A ilha está quasi pacificada, e só um outro incidente tem perturbado a ordem restabelecida.

Reunio-se a Assembléa que desde muito não funccionava, visto o estado revolucionario não permittir a eleição de outra. Foi nomeado um governador christão, mas o commando das forças militares está ainda entregue á um general turco; pelo que, suppõe se não ter toda a sua efficacia esta medida, objecto das aspirações dos cretenses, e que fez parte preponderante nas providencias reclamadas pela revolução.

Já tinham algumas potencias ponderado ao governo de Athenas a conveniencia de manter-se nos limites restrictos do direito das gentes, guardando completa neutralidade, e prohibindo que fossem prestados soccorros á ilha de Creta.

A amnistia completa aos revolucionarios, é a exigencia que mais tem custado ao governo da Porta, que só mostra-se resolvido a concedel-a, depois de completa submissão, e deposição das armas, e ainda talvez com restricções.

A Assembléa cretense, formulou onze artigos em que ficam comprehendidas as aspirações do povo revolucionado, e pelas quaes a autonomia da ilha ficava mais ou menos assegurada, e livre da oppressão musulmana.

E' de suppor que as reformas pedidas em tão targa escala não sejam attendidas pelo Sultão, e então ha motivo para crer, que o incendio quasi extincto, torne a lavrar-se de novo, com seu cortejo de horrores, vomitando novas desgraças no seio de um povo, cuja decadencia, depois das mais alevantadas grandezas, prosegue atravez as idades, o seu curso fatal.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1. DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 10

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Bellarmino Cezar Gondim assumio no dia 1 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Buique para o qual foi removido do de Tacaratú por portaria de 28 de Julho deste anno.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar vos que que o bacharel Francisco de Paula Pessoa da Costa reassumio no dia 27 de Agosto ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Taquaretinga, renunciando assim o resto da licença em cujo goso se achava.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 10

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear para o cargo e 1º supplente do delegado do municipio de Salgueiro o tenente coronel Ancil on Lopes de Barros e Silva em substituição do actual que fica exonerado.

Officio:

Ao Dr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar pela verba do art. 2º § 1º n 59 da lei do orçamento vigente a importancia de 1:00$000 de que trata a folha junta proveniente dos vencimentos do pessoal empregado no serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção correspondente ao mez de Agosto ultimo.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que na petição do soldado do batalhão do vosso commando José Francisco da Silva exarou hoje o seguinte despacho:

« Seja submettido á inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor. »

— Mutatis mutandis quanto ao soldado José Carneiro da Silva.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 10

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Declaro-vos para os devidos fins que os empregados da Repartição da Instrucção Publica continuam a servir com os titulos ultimamente expedidos.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Presidente do Concelho Municipal de Quipapá. — De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado remetto-vos, conforme solicitaes em officio de 4 do corrente, um livro contendo duzentos titulos de eleitores.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Setembro de 1896.

Officio:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autorisa-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade a quantia de 34:811$850, importancia do gaz consumido durante o mez de Agosto ultimo, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2. n. 38 da lei orçamentaria vigente. — Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O Sr Dr governador do Estado manda communicar, para vosso conhecimento e devidos fins, que o Dr. Antonio Cavalcante Pina, reassumio no dia 4 do corrente mez o exercicio do cargo de commissario da 2.ª circumscripção sanitaria, visto ter terminado na mesma data a licença em cujo goso se achava.

— Ao Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca. — O Sr. Dr. governador do Estado, nesta data, tendo em vista a informação que prestastes em officio n. 193 de 4 do corrente indeferiu a petição de Pedro José Sobrala, que o mesmo officio se refere.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro. — De ordem do Sr. Dr. governador do Estado, accuso recebido vosso officio em que communicaes que o vapor nacional «Maranhão» tendo chegado, hoje, as 6 horas da manhã dos portos do sul, seguirá, a manhã, ás 5 horas da tarde para os do Norte — Communicou se ao Dr. director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana de Navegação. — O Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio de 5 do corrente mez, em que communicaes, não só ter de sahir amanhã as 4 horas da tarde, para os portos do Norte até o Ceará o vapor nacional «Una» bem como o «S. Francisco» as mesmas horas do dia 12 do corrente, para os do Sul, até a Bahia.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 11

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. promotor publico do municipio de Flores. Declaro vos em solução a consulta constante do vosso officio de 23 de Agosto ultimo que os promotores publicos dos municipios do interior, na qualidade de ajudantes do procurador dos feitos, são empregados do juizo da fazenda, e como taes, estão comprehendidos na restricção de que trata o art. 70 § 1.º da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 para o effeito de perceberem a porcentagem deduzida da arrecadação da divida activa e sello de heranças e legados, conforme a legislação em vigor.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O Exm. Sr. conselheiro governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa reassumiu no dia 16 de Agosto ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Timbauba, segundo participou o Dr. juiz de direito daquelle municipio, em officio de igual data.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro governador do Estado manda communicar vos que o bacharel José Francelino de Paiva, promotor publico do municipio de Amaragy, reassumio o exercicio do seu cargo, no dia 5 do corrente, conforme participou-me em officio da mesma data.

Expediente da 2.ª Secção da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 11 de Setembro de 1896.

EXPEDIENTE DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO

Actos:

O Governador do Estado determina que o tenente addido ao 2º batalhão de infanteria estadoal João Lourenço de Góes Vasconcellos passe a exercer effectivamente igual posto na 2ª companhia do mesmo batalhão, na vaga aberta pelo fallecimento do tenente Manoel Joaquim Bezerra. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, tendo em consideração o que representou o tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal, em officio n. 1737, de 10 do corrente, resolve demittir Simão Chrysostomo de Souza Filho do posto de capitão da 4ª companhia do mesmo batalhão. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Officio:

Ao Sr. tenente coronel commaddante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal. — Recommendo-vos que informeis, com urgencia, a respeito do assumpto do telegramma aqui junto, de hoje datado, do delegado de Salgueiro, na parte referente ao fornecimento das praças destacadas no referido municipio.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que no requerimento do soldado Luiz Lucas da Silva, exarou, hoje, o seguinte despacho:

« Seja submettido á inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor. »

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que segundo participou o tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal, em officio n. 1734 de 9 do corrente, falleceu em Boa Vista o tenente da 2ª Companhia do mesmo batalhão Manoel Joaquim Bezerra.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 11 de Setembro de 1896

Acto:

O Governador do Estado, a quem foi presente o officio de 11 de Julho ultimo do Prefeito do municipio de Petrolina e de accordo com os pareceres dos Drs. juiz de direito do mesmo municipio e procurador geral do Estado, resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 96 da Constituição do Estado, approvar a venda procedida em hasta publica, em virtude de ordem do respectivo concelho municipal, da propriedade denominada «Ilha de Fogo», pela quantia de 4 331$000. — Remetteu-se copia ao prefeito do municipio de Petrolina.

Officios:

Ao Ministro das Relações Exteriores. — Accuso recebido o aviso circular em que me communicaes haver, em 31 de Agosto findo, assumido o exercicio do cargo de Ministro das Relações Exteriores para o qual fostes nomeado por decreto de 30 do referido mez.

Agradecendo a fineza da communicação aproveito o ensejo para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Alberto de Seixas Martins Torres. Tenho a honra de accusar o recebimento do aviso Circular n. 675 de 31 de Agosto findo, em que me communicaes haver nessa data assumido o exercicio do cargo de Ministro da Justiça e Negocios Interiores, para o qual fostes nomeado por Decreto do dia anterior.

— Ao Governador do Estado de Goyaz. — Tenho a satisfação de fazer a remessa do exemplar que vos dignastes de offerecer-me com officio n. 175 de 22 de Julho ultimo, da Mensagem que dirigistes á Camara dos Deputados desse Estado a 15 de Maio do corrente anno, por occasião de ser installada a segunda sessão de sua segunda legislatura. Retribuo-vos os protestos de subida estima e consideração.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 11 de Setembro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado, tendo em vista a informação prestada pelo Dr. Director da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, em officio sob n. 495. de 9 do corrente, d'onde se verifica que Felisberto Sansão Sampaio, conductor de 2.ª classe, terminou o prazo da licença em cujo goso se achava, sem ter até esta data, reassumido o exercicio, nem justificado o motivo das faltas, resolve de accordo com o art. 82 do Regulamento de 20 de Novembro de 1894, demittil-o do referido cargo, o qual fica supprimido. — Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do Sr. Dr. director geral da 1ª directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em additamento ao meu officio n. 1717 de 31 de Agosto ultimo, communico-vos que o Dr. Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca, em 8 do corrente, passou ao Dr. Thomaz Steinriede, a direcção da mesma Escola, de accordo com o art. 45 § 2.º do seu Regulamento organico.

— Ao Dr. Thomaz Steinriede. — De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, accuso o recebimento de vosso officio n. 199 de 8 do corrente, em que communicaes haver assumido na mesma data, o exercicio do cargo de Director Geral interino da Escola Industrial Frei Caneca, por ter se retirado, com licença, o funccionario effectivo.

— Ao Dr. Adolpho Barbalho Uchoa Cavalcante. — De ordem do Sr. D. Governador do Estado, accuso o recebimento de vosso officio n. 198, de 8 do corrente, em que communicaes haver, na mesma data, passado a direcção da Escola Industrial Frei Caneca, ao Dr. Thomaz Steinriede, visto terdes de entrar no goso da licença que vos foi concedida por acto de 31 de Agosto ultimo.

— Aos Agentes do Lloyd Brazileiro. — De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, accuso recebido vosso officio em que communicaes que o vapor nacional «Brazil», tendo chegado, hoje, ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá, amanhã, ás 5 horas da tarde para os do sul. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Despachos do Governador do Estado do dia 12 de Setembro de 1896

Bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, 2.º official da Secretaria da Junta Commercial, pedindo prorogação de licença. — Como requer.

Abaixo assignados, moradores no povoado da Torre, freguezia de Afogados, pedindo a conservação da cadeira do sexo masculino daquelle povoado. — Em vista da lei n. 201 do corrente anno, não podem os supplicantes ser attendidos.

Tenente-Coronel André Bezerra do Rego Barros, proprietario e agricultor residente no Municipio de Cimbres, representando contra o Concelho Municipal que reformou o art. 75 do Codigo de Posturas. — Indeferido.

José Amancio Bezerra Medrado, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Indeferido em vista da informação.

João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beradó, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Manoel Honorato Ferreira Ferro, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

D. Cunegundes Anna Augusta Neesen, pedindo certidão. — Certifique-se.

Bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, Promotor Publico de S. José do Egypto, pedindo justificação de faltas. — Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Joaquim Francisco da Silva, capitão da 5.ª companhia do 1.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo pagamento de ajuda de custo. — Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, professora publica da Madre de Deus do Brejo, pedindo pagamento da quantia de 300$000, para seu primeiro estabelecimento. — Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Julia Monteiro Lopes, professora de 2.ª entrancia do sexo feminino na cidade do Bonito, pedindo para lhe ser descontada pe a 5.ª parte dos seus vencimentos o que demais recebera para despesas de primeiro estabelecimento e ajuda de custo, depois do Thesouro proceder o verdadeiro calculo da restituição. — Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Amalia Euphrosina Cavalcante Lima e Benigna de Britto Mello, professoras, pedindo para restituirem parte das quantias que receberam para primeiro estabelecimento e ajuda de custo e o restante para ser descontado pela 5.ª parte dos seus respectivos vencimentos. — Nesta data expeço ordem ao Director Geral da Secretaria da Fazenda para que sejam descontadas mensalmente 5 °/₀ dos vencimentos das peticionarias, até integral pagamento das importancias recebidas.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 14 de Setembro de 1896

Pedro José de Oliveira Mello, e Outro, juiz de direito de Cimbres e bacharel Antonio Gomes de Almeida. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Alves Vianuto & C., Alves Fernandes, Domingos Bessada, Fernandes Silva & C., João Antonio Francisco Alves & C., e Joaquim Salgueiral & C. — Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Cardoso & Irmão, O mesmo, Porphirio Pope Girão, Urania Nympha da Silva, Matheus Eugenio Peixoto e Associação Commercial Beneficente. — Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante, Maria Josephina V. da Costa, Modesta Florentino H. Santos Carvalho, João Pinto da Silva, Feliciana Gomes P. de Lyra, Antonio Gomes F. Leitão, coronel José Rabello Padilha, João L. de Góes Vasconcellos, Antonio Torquato do Rego, Ritta de Cassia F. e Medeiros e José Maria Infante de A. Mello. Informe o Sr. sub-director da contabilidade.

Ivo Miquelino de A. Maranhão. — Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 1 de Setembro de 1896

Manoel Fonseca de Medeiros, professor publico. — Encaminhe-se.

Dia 2

Agostinho José dos Santos Junior, professor publico — Encaminhe-se.

Ceciliano J. Ribeiro de Vasconcellos, Beatriz Amalia da Silva, Feliciana Gomes Pereira de Lyra, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, Maria Salomé dos Santos Dacia, Maria Albina de Oliveira Costa, Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão, Anna Carolina Cezar de Mello, Amalia Prudencia Alves de Lima e Maria Florentina de Góes Cavalcante, professores publicos — Sim com officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda do Estado.

Manoel Anselmo Correia de Figueiredo — Sim, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Fazenda do Estado.

Manoel Benigno da Silva e Eulalia de Albuquerque — Cumpra-se e registre-se.

Dia 4

Marianna Teixeira da Costa Coelho e Maria Julia Monteiro Lopes, professoras do Estado — Cumpra-se e registre-se.

Idalino Izidio da Costa Vieira e Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professores municipaes — Certifique se.

Dia 5

Antonia Marcia de Souza, Maria Josephina Virgaeiro da Costa, Manoel Lopes da Paz e Maria Salomé dos Santos Dacia, professores do Estado — Encaminhe-se.

Dia 9

Benigna de Britto Mello — Encaminhe-se.

Josepha Flora Torres, Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, Minervina Francisca Cardoso e Urbana Cavalcante de Souza e Albuquerque — Cumpra-se e registre-se.

José Felicio da Cunha e José Firmino Ribeiro — Certifique.

Marianna Teixeira da Costa Coelho, Amalia Euphrosina Cavalcante Lima e João Sesino dos Santos Bezerra — Cumpra-se e registre-se.

Dia 10

Florimena Joaquina de Mello Montenegro — Certifique-se.

Dia 11

Joaquina Alves de Carvalho Veras, Maria Zulmira de Barros Lima, José de Calasans Rufo Duarte, José Leão Victor de Oliveira Lêdo e José Barbosa da Cunha Moreira, professores do Estado — Dirija-se a Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado.

José Leão Victor de Oliveira Lêdo — Encaminhe-se.

Benjamin Ernesto Pereira da Silva, professor municipal, pedindo certidão — Certifique-se.

João José Ribeiro, professor do Estado — Dirija-se a Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, que em vista da tabella que lhe foi enviada, acha-se habilitada a satisfazer.

O porteiro,
Manoel Joaquim d'Avellar.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm Sr. Dr. Governador do Estado do dia 12 de Setembro de 1896.

Antonio Urbano Pessôa Montenegro, pedindo pagamento de seus vencimentos como fiscal do contracto entre o governo e o coronel João Rodrigues de Moura para exploração de uma estação carbonifera em Fernando de Noronha até a data de sua exoneração — Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abdias da Costa Neves, pedindo para ser nomeado terceiro official desta secretaria na vaga de Alvaro Ladisláu Cavalcante de Albuquerque — O lugar cujo preenchimento o supplicante requer foi supprimido por acto de 9 do corrente.

Coronel João Rodrigues de Moura, pedindo licença para empregar nas obras da estação carbonisera em Fernando de Noronha alguns sentenciados daquelle presidio mediante salario — O supplicante pode com os sentenciados os serviços que poderem prestar nos dias de folga; o governo, porém, não pode constrangel-os a trabalhar para particulares, nem mesmo mediante remuneração.

Companhia do Beberibe pedindo a 2.ª Sub-Directoria da 3.ª Directoria a reclamação relativa ao proprietario do predio n. 2 a travessa da Rua Bella — A 3.ª Directoria para attender.

O porteiro,
Archias Mafra.

RELATORIO que ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado apresenta o Engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, acerca dos trabalhos da Escola Industrial Frei Caneca no 1.º semestre de 1896.

(Continuação do n. 205)

EM S. BENEDICTO.—Estava o admininistrador com um credito de 824$000, da safra de 1891 á 1895, que paguei.

Fiz a despesa de 12:685$040 com a fundação de nova safra e com a colheita da velha. Além disso gastei 275$200 em concertos na casa de vivenda e, 1:578$330, de porcentagem devida ao administrador.

Importou, pois, a despesa, em 15:162$570.

A moagem da safra ultima produzio 1.182.108 ou 11:820$470.

A safra a colher na proxima moagem está avaliada em 2.000 toneladas, que valem cerca de 7:000$000.

Temos então:

Rendas	18:820$470
Despesas	15:162$570
Saldo	3:657$900

e ainda muito duvidoso por depender de muitas circumstancias e que mal dará para os juros do capital (20:000$000) empregado na compra da propriedade

Resumindo as contas das duas propriedades:

Despesas:

Contas antigas	11:949$630
Safra de 1895 a 1896	23:023$627
Transportes (E F. S. Pernambuco)	3:000$000
Somma	37:973$257

Receita:

Cannas em 1895 a 1896 . . .	20:987$120
» para 1896 a 1897 . . .	8:000$000
Somma	28:987$120
Deficit das safras , . . .	8 986$137
	37:973$257
Juros de 55:000$000 . , . .	5:000$000
Deficit real	14:486$137

Vê-se, pois, que essas propriedades só dão prejuizos.

Isso tem acontecido e acontecerá ainda, porque a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco não transporta regularmente as cannas.—Grandes safras creadas nas duas propriedades tem ficado no campo perdidas por falta de transporte.—Ainda na ultima safra lutei com as mais serias difficuldades para trazer de lá as poucas cannas que vieram para a usina.

Além disso, as despesas tem sido muito grandes, porque não se póde bem fiscalisar os serviços, que são pagas pelas notas dos administradores.

Para provar que a nossa usina não precisa absolutamente de safras dessas propriedades, basta observar—a propriedade, Colonia, juntamente com a propriedade «Fervedor» medem uma area de quasi duas leguas quadradas, que bastam completamente para produzir safras de 15.000 a 20.000 saccos, producção que a usina não póde fazer bem, porque não tem para isso proporções.

A proxima safra já está calculada em cerca de 12 000 toneladas de cannas em Colonia e Fervedor, a safra que se está fundando n'estas duas propriedades attingirá a 15 000 saccos, se não houver grandes irregularidades nas estações.—Entretanto, resta ainda grandes extensões de terreno inculto, o que prova que não é necessario ir procurar terrenos em Barra da Jangada e em S. Benedicto.

Me parece, pois que será medida acertadissima a venda dessas propriedades, que foram adquiridas em virtude de caprichos injustificaveis.

Continuam como administradores: em Barra da Jangada Sr Affonso Pereira de Lyra e em S. Benedicto o Sr Antonio Tavares Rodrigues Lima.

No mez de Julho deixaram, porém, de ser administradores para serem lavradores, isto é, deixaram de trabalhar por conta da Escola e trabalharam por sua conta nas condições dos demais lavradores.

Fazendo esta reforma, pretendo diminuir os encargos do estabelecimento, que em vez de fazer as despesas de plantação, cultivo, colheita, etc., se limitará a comprar as cannas que esses Srs. plantarem, retirando 25% como renda dos terrenos.

A propriedade em S. Benedicto está demarcada e seus limites são respeitados pelos visinhos. O mesmo não se dá com a propriedade Barra da Jangada, que está ainda por demarcar e, ainda mais, encravada em uma região muito litigiosa, por ser parte de uma antiga sesmaria que hoje pertence a innumeros proprietarios e posseiros, cada qual suppõe possuir grandes terrenos e occupa muito mais do que aquelle a que pode ter direito.

Para salvaguardar os interesses do Estado alli, deve o Governo promover sem demora e por intermedio do funccionario encarregado de advogar as causas do Estado, a demarcação daquella propriedade.

Mandei avaliar a safra pendente ao córte nessas duas propriedades e verificou-se que existem nellas:

S. Benedicto	2.000 toneladas de cannas
Barra da Jangada	300 » »

A propriedade de Fervedor está arrendada ao Sr. José Dias da Silva e assim poderá dar resultados seguros que constam da renda annual de 4:000$000.

Como se acha ligada á usina pela nossa via-ferrea, é muito facil trazer a ella toda a canna, como se deo na ultima safra.

X

FAZENDAS DE GADO NO SERTÃO

As fazendas de gado em S. Bento, Altinho e Panellas, continuaram até 30 de Junho ultimo sob a administração do Sr Coronel João de Oliveira Cintra.

Até agora não tem dado o resultado que se devia esperar do emprego de avultado capital, que n'ellas foi despendido.

Durante o semestre apenas obtive de lá 22 cabeças de gado bovino, que reunidas as 20 que vieram em Julho do anno passado, prefazem um total de 42 cabeças.

Escola Industrial Frei Caneca

FAZENDA DE GADO NO SERTÃO

Inventario de 1895

ANIMAES	FAZENDAS Quatys	Guabiraba	Mendury	Campos do Sol	Total
Vaccas paridas	60	29	44	19	152
» amojadas	4	4	3	2	13
» solteiras	34	19	28	6	87
Novilha s.	16	5	10	4	35
Novilhotes	17	15	15	10	57
Novilhotas	18	9	10	13	50
Garrotes	13	6	10	3	32
Garrotas	14	—	9	4	27
Bois de carro	6	—	—	—	6
Novilhos touro	1	1	1	1	4
Burros	2	—	1	1	4
Cavallos	3	3	2	2	10
Poldos	1	—	—	—	1
Ovelhas	40	5	26	—	71
Marrans	2	—	10	—	12
Carneiros	1	—	8	—	9
Burregos	18	8	12	—	35
Cabras	11	7	—	7	25
Marrans	1	—	—	1	2
Cabritos	9	6	—	2	17
Bodes	1	—	—	—	1
Total	272	114	189	75	650

Escola Industrial Frei Caneca

FAZENDA DE GADO NO SERTÃO

Inventario de 1896

ANIMAES	Quatys	Guabiraba	Mendury	Campos do Sol	Total
Vaccas	99	66	46	24	235
Novilhas vaccas	26	16	9	13	64
» touros	—	1	—	1	2
Novilhotes	—	10	12	1	23
Novilhotas	10	7	5	—	22
Garrotes	5	1	4	4	14
Garrotas	10	2	8	5	25
Boiatos	25	7	—	8	40
Bezerros	11	8	5	2	26
Ovelhas	26	12	—	—	38
Carneiros	3	—	—	—	3
Marrans	6	5	—	—	11
Cabras	5	—	6	7	18
Bodes	1	—	3	1	5
Cabritos	3	—	1	1	5
Cavallos	3	2	3	—	8
Burros	2	1	—	1	4
Bezerros	8	11	1	5	25
Total	243	149	103	73	568

Pela tabella junta, em que resumo as contas do gado existente em Julho do anno passado e agora vê-se que durante o intervallo de um anno diminuio o numero de animaes assim:

ANIMAES	EM 1895	EM 1896
Gado vaccum	463	476
» cavallar	11	9
» muar	4	3
» ovelhum	127	52
» cabrum	45	28
Total	650	568

As despesas com essas fazendas importam em 4:836$640 rs.

XI

CONTABILIDADE

Constam dos quadros juntos as operações effectuadas no semestre ora findo e tambem, em resumo, as do exercicio inteiro de 1895 e 1896.

Esses quadros são bastante claros e minuciosos para dispensar demoradas considerações e por isso tratarei sómente de algumas questões mais importantes.

A despesa do estabelecimento no semestre findo importou em 287:384$569, o que corresponde a uma media mensal de 47:897$427, tendo sido de 37:590$369 a despesa mensal minima e de .... 55:632$486 a maxima.

(Continúa).

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 14 de Setembro de 1896

Amorim Fernandes & C. Costa & Rocha, João Moreira, pedindo para mandar examinar café—Ao Dr. commissario do 4.º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 3.º districto os predios n. 20 da rua dos Pires n. 9 da rua do Dr. Barbosa Lima.

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, o predio n. 48 da rua das Pernambucanas.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, foram intimados os proprietarios das casas ns. 15 e 13 da rua Formosa, para no praso de 4 dias collocal-as em condições hygienicas, o do predio n. 17 da mesma rua para no prazo de 24 horas remover os suinos existentes no quintal, dar escoamento as aguas putridas n'este retidas e collocar o predio em estado de asseio e o do sobrado n. 1 da rua do Hospital Pedro II para no praso de 24 horas entregar n'esta Repartição as chaves do dito sobrado.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto foram multados em 200$000 o Sr. Moreira Reis, proprietario do predio n. 1, da rua do Hospital Pedro II, em... 300$000 o proprietario do sobrado n. 65 da rua da Imperatriz por infracção ao regulamento sanitario vigente.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Setembro de 1896

Francisca Adelaide Gomes, Faustina Maria da Conceição, Joanna Januaria Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Soares de Lima, George Gaits, T. C. Gruffith e outros.—Informe a 1.ª Secção.

Affonso Bezerra Cavalcante.—Certifique-se.

O porteiro
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Dr. Govenador do dia 9 de Setembro de 1896

Coronel José Rabello Padilha, contractante dos edificios da escola publica e da cadeia de Petrolina, pedindo pagamento da quantia de 11:510$238 conforme attestados exhibidos.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Feliciano Gomes Pereira de Lyra, Antonio Gomes Ferreira Leitão, Felinto do Rego Barros Pessoa, João Pinto da Silva, Maria Francisca Bezerra Cavalcante, Maria Josephina Vergueiro da Costa e Modesto Florentino Hermeto Santos Carvalho, funccionarios publicos, pedindo o favor mencionado no § 2.º do art. 33 do Regulamento do Monte Pio.—Como requer.

Porphirio Poppe Girão e Urania Nympha da Silva, pedindo igual favor.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Despachos do Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 12 de Setembro de 1896, sobre recursos do Tribunal do Thesouro, concernentes a distribuição dos impostos mencionados na tabella A, annexa a lei do orçamento vigente.

João Antonio Francisco Alves & C., Fernandes Silva & C., Antonio Alves Viamonte & C., Domingos Bessada Alves e Fernandes e Joaquim Salgueiral & C. reclamando contra a distribuição da classe n. 43 da tabella A da lei orçamentaria vigente.—Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

J. Melicharek, Manoel Moreira Reis e Hernani Donati & C., fazendo igual reclamação concernente a classe n. 34.—Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

GONGRESSO NACIONAL

Senado

Foi presidida pelo Sr. Manoel Victorino a sessão de 5 do corrente.

Constou o expediente de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo a proposição da mesma camara, que approva o tratado de amizade, commercio e navegação com o imperio do Japão;

De uma mensagem do prefeito do Districto Federal, submettendo á consideração do Senado as razões do «veto» que oppoz á resolução do Conselho Municipal, que concede aposentadoria, com todo o ordenado, ao director aposentado do Tombamento Luiz Antonio Navarro de Andrade.

Foi apoiado, após o triduo regimental, e mandado a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, e o projecto, que prohibe no Brazil a começar do 1º de Janeiro de 1897, a emigração official estrangeira, quer por conta da União, quer por conta dos Estados ou municipios.

O Sr. Coelho Rodrigues justificou e mandou á mesa um requerimento, pedindo se submettesse á commissão especial, nomeada para dar parecer sobre o projecto do codigo civil, o trabalho do finado Dr. Felicio dos Santos.

Depois de algumas observações dos Srs. Gonçalves Chaves, Leite e Oiticica e Justo Chermont foi rejeitado o requerimento.

O Sr. Pires Ferreira, pedindo e obtendo prorogação da hora do expediente, requereu a inclusão na ordem do dia, independentemente do parecer da commissão de marinha e guerra, do projecto que reorganisa o quadro dos officiaes da armada.

Fallaram sobre o requerimento os Srs. Costa Azevedo, Ramiro Barcellos, Almeida Barreto, Pires Ferreira, Rosa Junior e A. Baena.

O Sr. Pires Ferreira pedio a retirada do seu requerimento, que por isso não foi sujeito a votação.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados em 1ª discussão os projectos: n. 25, organizando a Secretaria do Supremo Tribunal Militar; n. 28, abolindo as loterias; e n. 29 regulando a reforma dos officiaes do exercito e da armada, além dos casos previstos pela lei n. 260 de 1 de Dezembro de 1841.

Foi rejeitado em 2ª discussão o projecto, regulando os soldos, que perceberão os officiaes reformados compulsoriamente com mais de 40 annos de serviço.

Entrando em 3ª discussão o projecto que transfere do Estado do Maranhão diversos proprios nacionaes situados na capital do mesmo Estado, oraram os Srs. J. Catunda e Gomes de Castro, sendo afinal approvado o projecto.

Seguio-se a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que autoriza o governo a modificar o contracto existente com a Companhia Estrada de Ferro do Norte do Brazil.

Oraram os Srs. Leite e Oiticica, J Chermont e Ramiro Barcellos, ficando encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Achando-se adiantada a hora, e muito reduzido o numero de senadores no recinto, levantou-se a sessão as 3 1/2 horas, ficando designada para o dia 8 o restante da ordem do dia já publicada.

Camara dos Deputados

No dia 5 não houve sessão por falta de numero, tendo sido dada para terça-feira 8 a mesma ordem do dia e mais a votação unica das conclusões do parecer sobre as eleições do 3º districto de Pernambucos

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

O Congresso Federativo reunido na capital do Estado approvou, depois de largo debate, o seguinte programma:

«Politica Geral»—Republica parlamentar.

Eleição do presidente da Republica pelo Congresso Nacional.

Reforma da bandeira nacional, supprimindo-se o lemma da religião anti-christã de Augusto Comte.

O militar em actividade não poderá votar, só podendo exercer funcção politica por eleição depois de pedir demissão ou reforma.

Nomeação de um delegado politico do presidente da Republica para cada Estado, competindo a esse delegado a fiscalisação de todos os serviços a cargo da União, de modo que, a par da descentralisação administrativa, haja a centralisação politica, tornando-se forte e respeitado o governo da União.

Intervenção voluntaria do governo federal, independente da reclamação dos governadores dos Estados em caso de guerra civil.

«Politica do Estado»—Substituição da Constituição dictatorial do Estado por uma Constituição republicana representativa modelada sobre os principios do regimen parlamentar.

Eleição do presidente do Estado por quatro annos, não podendo ser reeleito para o periodo seguinte.

Eleição da Camara dos Deputados estadoal por quatro annos, por districtos eleitoraes, com voto incompleto e renovação do mandato biennalmente, por metade.

Iniciativa do governo e da camara na apresentação de leis, com excepção das que são de exclusiva competencia da camara.

Autonomia dos municipios.

Poder judiciario: juizes districtaes ou municipaes nomeados pelos governos municipaes; juizes de direito nomeados pelo governo do Estado, conforme determinarem as leis.

Liberdade de imprensa, sujeito o julgamento das publicações criminaes aos tribunaes ordinarios.

— Por motivo de seu anniversario foi a 5 muito felicitado pela officialidade e bandas de musicas o general Carlos Eugenio.

— A «Federação» publicou o projecto de lei que discrimina a competencia administrativa do Estado e do municipio.

— O conselho municipal, attendendo á solicitação do Dr. Maciel Sobrinho, chefe da commissão de engenharia militar, deliberou permittir a construcção do quartel do corpo de infanteria, no campo da Redempção.

O edificio ficará ao lado da Escola Militar.

— O «Correio do Povo» de Porto Alegre publicou o seguinte:

« Sabemos que no consulado italiano desta capital têm sido pagas muitas indemnisações a cidadãos daquella nacionalidade, em virtude de reclamações por successos occorridos durante a revolução.

Muitas dessas quantias têm sido recebidas pelo Sr. Domenico Bersani, agente consular da Italia na ex-colonia Caxias e que aqui se acha actualmente.

Entre outros; sabemos que já foram feitos os seguintes pagamentos, que importam em cincoenta e quatro contos de reis.

Viuva Beriolon	10:000$
Viuva Malossatto	10:000$
Viuva Guiotti	10:000$
Viuva Domenico	10:000$
Viuva Montano	10:000$
Pelisson Francesco	1:000$
Scarin Carlos	1:000$
Polydoro Domenico	1:000$
Borgheto Angelo	1:000$
	54:000$

As cinco primeiras indemnisações são motivadas por morte dos maridos d'aquella Senhoras; as demais são provenientes de prejuizos materiaes.

Além dessas, como acima dissemos, têm sido pagas outras indemnisações.

Causou-nos extranheza que taes pagamentos estejam aqui sendo effectuados quando ainda se discute no Congresso Nacional o protocollo das reclamações italianas. Não podemos, porém, saber quaes os transmittes seguidos por essas reclamações, já satisfeitas. »

— Não effectuou-se a 7 a parada annunciada devido a justos motivos.

O commandante do districto recebeu no seu quartel-general cumprimentos da officialidade da guarnição, que apresentou-se em grande uniforme.

Em seguida o general Carlos Eugenio dirigio-se ao palacio do governo, onde saudou o presidente do Estado, com quem demorou-se em amistosa palestra. O Dr. Castilhos deixou de retribuir a visita por não poder sahir, devido a grave molestia de um filho.

— Sobre Estrada de Ferro publicou o Diario do Rio Grande o seguinte artigo:

« Deve ter sido ante-hontem inaugurado o trecho da Estrada de Ferro de Cacequy a São Gabriel.

Está, portanto, aberta ao trafego toda a estrada de ferro dessa cidade ao seu ponto inicial na margem do Taquary.

E' caso para dar parabens ao commercio da capital.

Com a conclusão dessa ferro-via pode ella agora mais facilmente fazer funccionar a sua machina de absorpção e attrahir o commercio, de certa zona do interior, que sempre encaminhou-se para as duas principaes praças do Sul.

Que sempre encaminhou-se, e conduziria a encaminhar-se, se o acceleramento que sempre se notou na construcção da Estrada de Ferro do Norte, não contrastasse singularmente com a morosidade da de Bagé a Cacequy.

Está, pois, repetimos, de parabens o commercio da Capital.

Infelizmente não nos é permittido dizer o mesmo em relação ao das duas praças do littoral.

Essa continua a illudir-se com esperanças que nunca se realisão, apezar das suas reclamações.

Ha longos annos que Pelotas e Rio Grande, pelo orgão da sua imprensa e das suas associações commerciaes, instão pela conclusão da linha que deve pôl-as em communicação com as praças situadas para além de Bagé.

Tudo tem sido, porém, em pura perda.

Antes da revolução, durante a revolução e depois da revolução a morosidade é sempre a mesma.

O Governo nem se apressa em levar a seu fim a eterna estrada, nem se digna ao menos responder—sim ou não—aos que lhe imploram o que ha muito devia ser uma realidade.

O silencio é a unica solução que tem dado até agora ás justas e ponderosas reclamações dos prejudicados com semelhante protelação.

A revolução foi um obstaculo ao proseguimento dos trabalhos, diz-se, mas não o foi para a Estrada de Ferro do Norte, cuja construcção proseguio sempre de forma a poder agora inaugurar se o trecho estabelece a communicação diaria entre S. Gabriel e a capital.

De facto, que revolução podia interromper os trabalhos uma outra vez, mas não de maneira e justificar esta inqualificavel demora.

Se os trabalhos não proseguião tão activamente quanto seria para desejar, não era devido tanto ao movimento revolucionario, como aos manejos e protelações dos empreiteiros, e á admiravel condescendencia do ministro, sem energia para obrigal-os a cumprir todas as clausulas do seu contracto.

E tanto é isso verdade, que a revolução terminou ha um anno e os trabalhos nada ou mui to pouco tem adiantado.

Não ha duvida que a inauguração ante-hontem effectuada importa um melhoramento para o Estado, mas um melhoramento de vantagem principalmente para o commercio da Capital.

Para os das praças importadores do Sul elle é mais um golpe desfechado sobre a sua vitalidade.

Na lucta de competencia que se desenvolve entre as principaes praças rio-grandenses, a vantagem é todo de Porto Alegre, que não só conta com o concurso importantissimo da região colonial, como vai contar agora, mais do que nunca, como uma grande parte da zona Sul.

Em quanto um dispõe, para as suas communicações e transporte de mercadorias, dos trens da via ferrea, não pode o outro contar senão com as carretas puchadas a bois.

Nestas condicções não ha competencia possivel. O primeiro ha de inevitavelmente vencer o segundo.

E é assim que a conclusão da estrada de Porto Alegre a S. Gabriel, sendo, como não ha negar, um beneficio para o Rio Grande, é commercialmente fallando, um mal para as praças do littoral.

Não o seria, entretanto, se o trecho da estrada de ferro de ferro de Bagé e Cacequy estivesse tambem ja aberto ao trafego.

Nesse caso haveria igualdade na distribuição dos beneficios, e o melhoramento seria então de vantagens e utilidades geraes para ambas as zonas, e por assim dizer para todo o Estado.

Infelizmente assim não o quizerão o Sr. Antonio Olyntho e os ministros que o antecederão.

Continuaremos, pois, o sul do Estado, a lutar por um lado com o vergonhoso contrabando da fronteira, e por outro com a parcialidade dos poderes publicos em relação á conclusão definitiva das estradas de ferro.

Quem sabe, se, antes de terminada a estrada de Bagé a Cacequy, não será aberta ao trafego a de Cacequy a Uruguayana?

E' bem possivel, é.»

Na eleição municipal em S. Leopoldo venceu por grande maioria, o candidato governista major Epiphanio Fogaça; o candidato do partido republicano liberal Ernesto Silva protestou.

A « Republica » inseri energico artigo sob a epigraphe « Prestidigitação » atacando a bancada o Senador Pinheiro Machado e o Dr. Julio de Castilhos, a proposito dos protocollos.

Diz que a votação não foi mais do que uma transacção do castilhismo, immolado altos interesses da patria, o nome da Republica, e furo da diplomacia, para não perder a benevolencia do Governo.

O artigo que é violento, termina assim: « Convenhamos com sinceridade, o grupo dos Srs. Dr. Julio de Castilhos e Pinheiro Machado ha de ser sempre prestidigitador! »

Bahia

Tem-se aqui noticia de que chegou a Caiteté, tendo alli tido brilhante manifestação popular, o Dr. Rodrigues Lima.

— Ancorou a 29 do passado no nosso porto o cruzador «Benjamin Constant».

— O navio «Constituição», da esquadra peruana, acha-se actualmente neste porto.

— O Sr. Rodolpho Zavala, o ministro, tres officiaes, e o commandante do batalhão peruano offereceram no Hotel Sul Americano um almoço a diversos cidadãos brasileiros, entre os quaes o coronel Olympio Fonseca, commandante, e officiaes do 5º batalhão d'esta guarnição, e capitão de fragata reformado Dr. Bueno Brandão.

Ao «dessert» houve varios brindes, sendo festejadas com enthusiasmo as duas republicas.

Durante a conversação, o Dr. Zavala mostrou-se grato ao acolhimento encontrado nos brasileiros, dizendo que desejava que o nosso governo soubesse que o governo peruano apreciou com especial satisfação a attitude correcta do Brazil em face do movimento separalista de Iquitos.

O referido Aviso peruano traz a seu bordo, alem do ministro da guerra daquella Republica, um batalhão de infantaria, um esquadrão de cavallaria e uma bateria Krupp.

O «aviso» seguiu para soffocar a revolução em Loreto.

— Os bandidos no sertão reagem contra as providencias do governo.

De Lavras Diamantinas noticiam que tendo partido ha dias de Lenções o coronel Polycarpo, delegado regional, acompanhado de força, encontrou no logar Chapada Velha grande grupo de homens armados que quizeram tomar-lhe a metralhadora.

Travou-se renhida luta em que morreram tres sargentos e 14 soldados. E' ignorado o numero de bandidos mortos.

Precedeu o combate um sitio, que a força póde romper depois de alguns dias.

Consta que vai seguir grande reforço para aquella localidade, estando sendo chamados do centro alguns destacamentos.

O governo não recebeu noticias da Chapada Velha, onde está o coronel Polycarpo em deligencia. Mas cartas de auctoridades em Lençóes communicam ao governo que a 20 de Agosto chegou a Lençóes, com duas cartas dirigidas ao coronel José Carvalho, o major José Maria de Oliveira, narrando que no dia 15 Clementino, sciente da approximação do Coronel Polycarpo com força, abandonou a Chapada e internou-se na Cova da Onça. Polycarpo chegou á Chapa sem resistencia e sabendo do refugio de Clementino n'aquelle logar, no alto da Serra, cercado de corondos, seguiu com a força, penetrando por estreita garganta alli existente, sendo subitamente aggredido.

Houve tiroteio durante uma hora, resultando a morte de um soldado e ferimentos em outros, inclusive o guia que conduzia a força, constando mortes e ferimentos de alguns clavinoteiros atacantes.

Sem guia, em região desconhecida o coronel Polycarpo por prudencia retornou á Chapada Velha, onde na manhã seguinte foi atacado pelas—clavinoteiros que occupavam os altos da serra; sustentou vivo tiroteio, morrendo tres soldados e havendo alguns ferimentos. Os atacantes perderam trinta homens e tiveram alguns feridos, constando entre os mortos o celeberrimo Hermelino, sub-chefe dos bandidos.

Consta que após a lucta Polycarpo aguardava provisão de viveres para seguir no encalço dos criminosos.

Tem sido preso grande numero de clavinoteiros.

Chegou a capital no dia 7, escoltado por força policial, um grupo desses criminosos, capturadas ao Sul do Estado pelo coronel Sarmento.

— O governo recebeu communicação official sobre as tristes occurrencias da Chapada Velha, em que sahio victorioso da grande luta o coronel Polycarpo.

Segunda-feira seguiram mais 100 praças de policia para reforçar o destacamento de commando do bravo official.

— No logar Gameleira, termo de Orobó Grande, appareceu Manoel Bento Hora, acompanhado de diversos individuos, dizendo-se emissarios de Christo a quem representa com os mais plenos poderes.

E', pois, um novo Antonio Conselheiro, ao qual se reunem supersticiosos, ladrões e assassinos.

— O consul italiano officiou agradecendo ao governador as accertadas providencias tomadas em prol da garantia do consulado e residencia dos representantes da colonia italiana.

A imprensa unanime aconselha prudencia.

— Foi preso á noite de 2 e recolhido ao quartel do 9.º batalhão o Dr. Valentim Bittencourt, thesoureiro da Alfandega, por ordem do inspector d'aquella repartição, em virtude de desfalque de 200 e tantos contos de réis.

A opinião publica é favoravel ao Dr. Valentim, considerando-o incapaz de tão grave falta, de sorte que é presumpção geral que ha irregularidade na escripturação; os balanços anteriores têm sido sempre exactos, constando que o balanço dado á chegada da Macahyba apresentou um saldo de 600 e tantos contos a favor do Thesoureiro.

Ouvi que funccionario de alta competencia informou ser provavel o caso da falta ter sido á remessa ultima de dinheiro para o Thesouro Nacional serviço que é feito sem o indispensavel cuidado, á noite, e por pessoal innabilitado.

A opinião publica anciosa, espera luz sobre este triste facto.

O Dr. Valentim goza de reputação de honesto; e em carta dirigida ao «Jornal de Noticias,» contesta que haja desta desfalque de dinheiro, affirmando haver engano na escripturação e balanço, declarando á mesma folha que a sua fortuna é de 160.000$ e lamenta não chegue a mesma para lavar o seu nome de uma mancha; e tendo já telegraphado ao deputado Augusto de Freitas, afim de verificar no Thesouro se houve engano na remessa do dinheiro.

O Dr. Bittencourt constituio advogados os Drs. Jayme Villasboas e Pedreira Cerqueira e tem sido muito visitado.

O Dr. Bittencourt desde 1878 exerce o cargo de thesoureiro. Nos balanços dados em diversas inspectorias nunca houve deficit.

O penultimo apresentou o saldo de 12:000$, quantia que declarou não lhe pertencer, accusando de irregular a escripturação da Alfandega.

O ultimo balanço tambem accusou o saldo de 300:000$, tendo o thesoureiro identico procedimento.

Agora, após a installação da delegacia fiscal, foi dado novo balanço e surgio o deficit mencionado.

O Dr. Bittencourt tem sido muito visitado na prisão.

— Foi nomeado thesoureiro interino o 2.º escripturario Audiface Freire.

Sergipe

A força policial, subornada por adversarios do actual governo do Estado, revoltou se aggredindo o quartel do palacio.

O presidente do Estado, não podendo reagir, retirou-se com amigos para sua casa particular.

O commercio fechou.

O presidente, padre Dantas, pedio garantias ao governo federal, de accordo com a Constituição; e o presidente da Republica, por intermedio do ministro da guerra, telegraphou ao commandante da guarnição, mandando repôr o padre Dantas no governo do Estado.

Até ás 8 1/2 da noite não havia ainda sido posta em execução a ordem do governo federal; o que tem causado aqui geral inquietação, por haver-se recusado o commandante interino do 16.º capitão Aguiar, em consequencia dos telegrammas por elle recebidos não mencionarem o nome do padre Dantas.

Este, em vista da attitude irresoluta do commandante interino do 26.º, telegraphou de novo ao Sr. presidente da Republica, que fez reiterar as ordens já dadas, declarando ao padre Dantas:

« Acabam de ser tomadas providencias reclamadas por V. Exc. Força federal recebeu ordens para manter vossa autoridade e tranquillidade publica.

Justiça federal recebe instrucções para collocar-se ao lado da autoridade constituida em exercicio n'esse Estado.

O governo federal não pode tolerar deposição dos governos estadoaes ».

— No entretanto, se unio o governo o coronel Hortas, vice-presidente tambem do Estado.

— Nutrem-se aqui apprehensões de que o governo mandando garantir o governo do padre Dantas, 2.º substituto, sendo deposto o 1.º vice-presidente Hortas, possa haver resistencia.

Todo o funccionalismo, força, autoridades municipaes, todo o estado estão satisfeitas com o governo Horta, para o qual acha-se o telegrapho intedicto. Padre Dantas occultou-se. Cidade em paz.

— O *Diario Official* publicou que no dia 4 a força policial ferio crianças e espancou velhos e mulheres. E' inexacto. Os unicos ferimentos que se deram foram feitos a 5 pela força federal que guardava o palacio e devidos á imprudencia do commandante, alferes Horario Magalhães, que mandou disparar contra cerca de oito policiaes que, acompanhados por um cabo de confiança do commandante da força policial, iam entregar-se.

O mesmo *Diario* publicou telegrammas dizendo que tiveram ordem de vir para aqui o 9.º batalhão, estacionado na Bahia, e o 33.º nas Alagôas, caso o 26.º fosse batido pela força estadoal.

Em Maroim houve violencias contra os adversarios da situação e tentativa de assassinato contra o Dr. Horacio Martins, coronel Luiz França e escrivão Machado, que escaparam, evitando os aggressores.

Os governistas, estimulados pelo padre Dantas, que disse, em seu manifesto, que os adversarios seriam punidos rigorosamente, preparam, contra estes, processos e aggressões.

Os amigos do coronel Horta mantiveram a ordem, não estragaram nem extraviaram quaesquer objectos do palacio, como o espalharam os inimigos que levantam balelas para produzir effeito, garantindo que a protecção do governo federal não é bastante para conter os excessos das autoridades estadoaes.

Ha muitos dias corria que um grupo de individuos adversarios do governo estadoal que propalam ser deputados, pretendiam reunir-se no edificio da Caixa Economica Federal, onde funcciona tambem a repartição sanitaria do exercito e existe a Casa forte com os valores da Alfandega.

Hoje realizou-se a reunião de onze dirigos pelo deputado Olympio Campos. O governo prudente não mandou dissolver o ajuntamento sem primeiro participar ao presidente da Republica e ao ministro da fazenda, o que fez.

A cidade está alarmada, porque consta que a força federal garantirá a reunião, esperando-se grave conflicto.

A assembléa geral dos funccionarios em sessão extraordinaria, estando portanto reconhecidos os deputados, aos quaes o grupo referido se quer oppôr.

— A força federal continúa guardando a cidade, sendo a força estadoal, que estava estacionada em S. Christovão, enviada para o interior, afim de perseguir os adversarios do governo, inesperadamente envolvido nos acontecimentos após a revolta da policia. A opinião reclama justiça do presidente da Republica, pede-lhe que mande um emissario como no Rio Grande, para syndicar dos acontecimentos e fazer cessar perseguições inuteis praticadas sob sua protecção.

— Contra o regulamento, foi removida d'aqui para o extremo do Estado uma professora,

que é esposa do thesoureiro da alfandega. Foram demittidos varios empregados.

— O Presidente da Republica respondeu ao telegramma do coronel Horta, dizendo não ter competencia para reconhecer a legitimidade de poderes estadoaes, cumprindo-lhe manter, a bem da ordem, quem exercel-os effectivamente. Diz que o caminho legitimo é a abstenção do poder na eleição legal; o que é impossivel aqui, sob o governo actual. A força federal está fazendo a guarnição da cidade.

— Não houve manifestações publicas de regosijo pela reposição do padre Dantas.

— Logo que melhorar de saude, o deputado Olympio Campos irá narrar ao Congresso os ultimos acontecimentos.

— Corre que tendo o negociante Manoel Gervasio de Vasconcellos, residente em Riachuelo e correligionario do padre Dantas, pedido salvo-conducto para o Dr. Davino, seu parente e presidente eleito para o proximo periodo governamental, afim de transitar pelo Estado, respondeu o padre Dantas que concederia, assignando Davino documentos de desistencias de direitos ao governo do Estado; e como replicasse Gervasio contra a proposta indigna, respondeu o padre Dantas que procedesse Davino como entendesse, correndo os riscos por conta deste, e affirmando, exacerbado, ter ordem do ministro da guerra para fuzilar quatro pessoas d'aqui.

Semelhante ordem é inacreditavel, parecendo que com isso o padre Dantas procura armar ao effeito, alardeando a protecção do ministro, cujo apoio explora.

REVISTA DIARIA

Apprehensão no Correio—Na Repartição dos correios do Estado, foi apprehendida um carta registrada em S. Paulo para o Sr. agente do consulado francez de Pernambuco, sob suspeita de conter a referida carta valor que não fôra declarado.

Na sexta-feira ultima, comparecendo áquella repartição o destinatario, foi aberto em sua presença o involucro, de accordo com o regulamento postal.

Na carta foi encontrada a quantia de . . . 7:222$800, em estampilhas deste Estado, de Alagoas e Sergipe, sendo então lavrado o competente auto de presença do Dr. administrador do correio.

O destinatario declarou não conhecer o remettente, admirando-se de encontrar tal quantia, tendo a carta accusado apenas a remessa de quatro contos e tanto.

Ainda não está verificado se são falsas ou não taes estampilhas.

Apprehensão—O Sr. administrador do Mercado Publico de S. José hontem pela manhã apprehendeu duas medidas de cuias, incompletas, pertencentes aos negociantes daquelle estabelecimento José Carlos da Silva e José de Souza Nascimento.

As referidas medidas teem os fundos de desmesurada espessura e deste modo os seus proprietarios illudiram a municipalidade, na occasião da aferição, porquanto sendo collocada a escala adaptada á uma das faces lateraes e exteriores da medida esta não satisfez ou attingiu ao numero de centimetros que marca o regulamento.

Os compradores de mercadorias foram, portanto, até aqui roubados em meio litro em cada cuia, quantidade que corresponde ao espaço occupado por 15 centimetros de excesso que apresentam os fundos das medidas.

José Nascimento, quando vio as cousas mal paradas evadio-se e José Carlos revoltou-se contra a autoridade acima alludida e seus guardas, chegando mesmo a armar-se de uma faca e deste modo afugentando as pessoas presentes igualmente evadiu-se.

Consta-nos que, como estas, existem outras medidas e pesos falsificados.

Beneficio do actor Mattos — No theatro Santa Isabel terá logar amanhã um esplendido espectaculo em beneficio do distincto actor Mattos, director da Companhia Mattos & Machado, que tem proporcionado ao publico desta capital a actual temporada.

O Sr. Mattos dedica a sua festa artistica á Imprensa, ao Commercio e a Faculdade de Direito.

A peça escolhida para o espectaculo é a apreciada e linda opera comica «Mascotte» em que o beneficiado tem a seu cargo um papel saliente cujo desempenho os frequentadores do theatro, ha poucos dias, foram unanimes em julgar optimo.

Esperamos que o Santa Isabel amanhã regorgite de espectadores, tanto mais quando consta-nos que quasi a totalidade dos bilhetes acha-se encommendada.

Pela parte que nos toca, confessamo-nos penhorados pela fineza da dedicatoria.

Ladrões—A' noticia que demos em nossa ultima edição sob esta epigraphe em que denunciavamos ao publico a importante descoberta feita pela policia, de uma numerosa quadrilha de ladrões,—temos hoje que fazer mais alguns accrescimos sobre o facto.

O Sr. tenente Meira, proseguio em averiguações sobre o facto que tem dado muito bom resultado.

E' assim que no mucambo do cabo Joaquim Alves de Mello, onde foi encontrado o roubo, foram ainda achados, n'uma escavação a que se procedeu, muitos nickeis de 100 e 200 reis que prefizeram somma superior a 20$000, sendo de notar que essas moedas achavam-se dessiminadas na terra, na profundidade de um palmo, sem nenhum involucro.

Em um poço situado proximo ao referido mucambo, foram encontrados dentro d'agua, um bem trabalhado paliteiro de prata, uma colher de prata com as iniciaes B. H. sobre o cabo e muitos lenços brancos.

Nas demais casas da Aldeia que foram cercadas, nada se encontrou que tivesse relação com o crime.

Compraz-nos notar com satisfação que o Exm. Sr. general Arthur Oscar, tem prestado todo o auxilio a policia, afim de fazer valer a causa da justiça.

Multas—No Mercado Publico de S. José, foram multados em 33$000 cada um dos vendedores de farinha, por serem encontrados com medidas falsificadas.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio-se ante-hontem essa corporação sob a presidencia do Sr. Olympio Galvão.

No expediente foi lida e approvada a proposta concedendo o titulo de socio honorario ao conselheiro Joaquim Correia de Araujo.

Depois foi empossado o novo socio effectivo Francisco Salles Moraes, que, saudado pelo orador, agradeceu a sua admissão nessa associação.

Na palestra litteraria usaram da palavra os Srs. Elviro Dantas, dissertando sobre a responsabilidade criminal; Ernesto Baptista, desenvolvendo o thema—Efficacia da lei penal; João Reis, discursando sobre o personagem—José Bonifacio de Andrade Silva; Olympio Galvão recitando a sua poesia—Presente regio; Oscar Coutinho, Joaquim Freire e Soriano de Albuquerque, lendo os seus trabalhos—A poesia brazileira, Um beijo e Giselda.

Para o proximo domingo foi designada a ultima sessão ordinaria do corrente anno.

Festa do Livramento—Com grande pompa teve lugar ante-hontem a festa de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.

O templo, magnificamente ornado, apresentava lindissimo aspecto.

Em todos os actos foi notavel a extraordinaria concurrencia, reinando sempre a melhor ordem.

A vaccina e a vaccinação.—Publica o «Jornal do Commercio» de 3 do corrente:

«Agora que em diversos pontos do Estado do Rio de Janeiro, particularmente em Campos e Parahyba do Sul, está grassando, tão intensamente, o flagello da variola, julgamos interessante em beneficio da saude publica, tão descurada entre nós, apresentar alguns dados, extrahidos de recentes estatisticas européas sobre a marcha da variola e a paralysação do desenvolvimento pela vaccinação. A variola é felizmente hoje uma molestia sempre evitavel e em todos os lugares. Os obitos que ella occasiona são exclusivamente devidos á inobservancia das leis e das prescripções hygienicas.

Citaremos alguns algarismos europeus, tomados de Pariz, Berlim e Marselha.

Em 1894 desenvolveu-se uma epidemia em Pariz. No primeiro semestre, quando ainda a intervenção não pôde ser completa, registraram 155 obitos. Immediatamente multiplicaram-se as vaccinações e revaccinações, e já no 2º semestre a mortalidade subio a 11 obitos.

Durante todo o anno de 1895 só se contaram em Pariz 16 obitos e este anno até 14 de Agosto 3 obitos.

Durante o mesmo periodo, em Marselha, onde as medidas prophylaticas foram tardias ou insufficientes, assignalam-se os seguintes algarismos: 1º semestre de 1894: 32 victimas; 2º semestre, 115; anno de 1895: 1º semestre 176; 2º semestre, 552. Total 738 em 1895, anno de 1896: 1º trimestre, 358 obitos.

Se passarmos para a Allemanha, vemos que em 1871, em Berlim, Breslau, Hamburgo, Dresde, a mortalidade por variola era assás elevada.

Sobre 100,000 habitantes contaram-se em Berlim, 631,5 obitos de variolosos, em Breslau 596,7, em Hamburgo, 107,5, em Dresde 360, 2.

Em 1874, promulga-se uma lei tornando-se obrigatorios a vaccinação e revaccinação, é (de 1875 a 1896) a mortalidade não attinge quasi nunca «um» obito sobre 100,000 habitantes.

Muitas vezes o algarismo da mortalidade é nullo, por vezes chega a 0 3 ou 0,5 e excepcionalmente attinge 3 ou 4 sobre 100,000 habitantes. Significa isso que póde succeder que na Allemanha dous ou tres individuos podem ir morrer alli de variola, mas que não criam fócos epidemicos e que as medidas de hygiene circumdam a acção do mal.

Quando compararmos estes resultados com o que se passa entre nós, é que vimos realmente quanto pesa funestamente sobre a saude publica a inercia das autoridades encarregadas de zelarem por ella.

Caetano da Silva—Tivemos hontem a satisfação de abraçar em nosso escriptorio, onde teve a gentileza de vir trazer-nos os seus cumprimentos pessoaes, o distincto cavalheiro e nosso velho amigo, Sr. Luiz Caetano da Silva.

Renovamos-lhe as nossas mais cordeaes saudações.

Publicações—Recebemos:

O n. 605, do «Bresil», periodico que se publica em Pariz, consagrado aos interesses de nossa patria.

Eis o summario:

Notre Courrier de Rio: L'ajournement des élections.—Les terres publiques et le veto présidentiel.—Les droits en or.—L'amnistie restrictive devant la justice.—Les dépenses militares.—Les incidents du Rio Grande du Sud.—Les affaires d'Amazonas.
Echos de Partout.
Le Contesté franco-brésilien.
Plata-Pacifique.
Situation financiére du Brésil.
Les Etats brésiliens.
Chemin de fer «Oeste de Minas».
Revue Financiére.
Avis financier.
Mouvement maritime.

— Um folheto contendo o eloquente discurso pronunciado no Senado Federal, sobre o divorcio, pelo senador Coelho e Campos, representante do Estado de Sergipe.

— O n. 9, anno I, da «Gazetinha Popular» que se publica em Paracatú, Minas.

— O n. 39, do «Lidador», da Victoria, n'este Estado.

— O «Socialista», cuja primeira visita recebemos; S. Paulo, n. 17, anno I.

— O 1º numero do «Labor» que acaba de surgir na cidade de Bananeiras, Parahyba.

Bem escripto, este periodico.

Agradecidos.

Nova Revista—Temos sobre a mesa os ns. 7 e 8, d'um volume, d'essa bella revista litteraria da Capital Federal.

Eis o seu summario:

«O Simas» Papi Junior—«Visão», Oscar Rosas—«Diligencias musicaes», Arthur de Miranda—«Succubat», Pethion de Villar—«A tarde no sertão», Visconde de Taunay—«Suavissima», Xavier de Carvalho—«Officio funebre», Raul Braga—«Merencoria», João do Rego—«A Galaxia», C.—«A' obra puqueireana», Francisco Pacheco—«Os theatros», Oliveira Gomes—«Almas doentes», Antonio Austregesilo—«Contre ce temps», Adolpho Caminha—«A America antes do descobrimento de Colombo», Candido Costa—«O direito de punir», T. Magalhães—«Finanças brazileiras—Notas Bibliographicas». A.

Folha dos Estados—Damos hoje melhores informações sobre esse jornal a sahir em breve na Capital Federal.

Serão seus directores, os Srs. Olavo Bilac e Deodato Maia; secretarios, Claudio Junior e H. Castello Branco; redactores, Adolpho Caminha, Agenor de Roure, Sergio Cardoso e Tavares Bastos; e gerente, J. Liberato dos Santos.

A «Folha dos Estados» contará com a collaboração de notaveis escriptores brasileiros, e dará uma vez por semana o movimento politico e litterario de todo o Brazil, resumo das sessões do parlamento e das camaras e senados estaduaes, bibliographia, noticias, etc, além de um boletim internacional de litteratura, confiado a um conhecido homem de lettras do nosso paiz, residente na Europa.

A «Folha» terá o formato do «Diario Official» com cincoenta e mais paginas illustradas; o seu serviço telegraphico será abundantissimo, abrangendo todos os Estados e as principaes nações estrangeiras.

Como se vê, é este um orgão de publicidade que está destinado a prestar grandes serviços ao nosso paiz.

Igreja dos Afflictos—Acha-se em exposição nesta Igreja, das 6 ás 8 horas da noite, a imagem de S. Sebastião, emquanto durar a terrivel epidemia das variolas.

Vapor La Plata—Dos portos da Europa chegou hontem, á 1 hora da tarde, e entrou para o ancoradouro do caes da Lingueta, o novo vapor *La Plata*, da Real Malla Ingleza, o qual tem capacidade de calado para entrar no ancoradouro interno do porto do Recife.

E' um grande melhoramento levado a effeito pela Companhia da Real Mala Ingleza, que proporcionando grandes vantagens para ella, traz tambem maior commodo para os passageiros que tiverem de preferir os vapores que fazem a travessia do Atlantico.

E' um bonito navio, e segundo estamos informados, tem bôas accommodações para passageiros.

O Barbeirinho de Sevilha—E' este o titulo da peça que a Companhia Mattos e Machado leva, hoje, a scena no theatro Santa Isabel.

Alfandega — N. 64.—Thesouro Federal, Directoria das Rendas Publicas.—Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1896.

Sr. Inspector da Alfandega de Pernambuco.—Communico-vos que o Sr. Ministro da Fazenda, por despacho de 21 de Agosto proximo passado, indeferio o recurso interposto por José Maria Brekenfeld Vieira da Silva, do acto dessa Alfandega que demittio de despachante e prohibio-lhe a entrada na Repartição e suas dependencias, visto ser o acto de que se trata da competencia dessa Inspectoria, nos termos do art. 88 n. 4 e art. 189 da Consolidação das Leis das Alfandegas.—Saúde e fraternidade,—Servindo de Director.—(Assignado) Francisco José da Cunha.

Disturbio—Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, na rua Tobias Barretto, os conhecidos desordeiros Libanio de tal, carroceiro, e Carolino dos Santos, por questões de ciumes, e ambos armados, travaram luta que felizmente foi extincta logo em principio pelo Sr. Coronel Alfredo Almeida, que na occasião approximou-se do local.

Os perturbadores da ordem publica foram presos immediatamente e recolhidos ao xadrez.

Companhia Mattos & Machado—Com animadora concurrencia foi no sabbado e domingo ultimos, repetida a revista Zé Povinho do Dr. Vicente Reis.

Como da primeira vez, o desempenho foi magnifico, sendo os artistas calorosamente applaudidos.

Hoje será levada a scena a chistosa peça O Barbeirinho de Sevilha, traducção de Eduardo Garrido e musica de Abdon Milanez.

Amanhã faz o seu beneficio o apreciado actor Mattos, com a linda opera comica Mascotte.

O Occidente—Acha-se distribuido o n. 636, anno 19, d'«O Occidente» bem elaborada revista illustrada, que semanalmente é publicada em Lisboa.

A primeira pagina apresenta-se ornada com o retrato do talentoso e popularissimo jornalista portuguez o Sr Pedro Wenceslão de Britto Aranha, membro da Academia Real de Sciencias de Lisboa.

Acompanha a photogravura do notavel homem de lettras a respectiva biographia, que é uma das mais honrosas.

Agradecidos a Livraria Silveira pelo exemplar que recebemos.

Denuncia—O Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2º promotor publico da capital, denunciou perante o Dr. Manoel Caldas Barretto Netto, juiz do 5º districto municipal, de Antonio de Siqueira, conductor da Companhia Ferro Carril, Cosme de Sá Cavalcante, José Correia, João Francisco de Britto, cocheiros da mesma Companhia, e de José Bezerra conhecido por «Maragogy», ex-cocheiro da mesma Companhia, como incursos no art. 294, combinado com o art. 18 do Cod. Penal, por terem no dia 29 do mez proximo findo, nas proximidades do Hospital dos Lazaros, assassinado a José Ramos Ferreira da Cruz.

La Illustracion Hespanola y Americana—A livraria Leopoldo Silveira, offereceu-nos o n. 30, anno XL, d'esta esplendida revista illustrada, de publicação semanal, em Madrid.

Magnifico texto á par de optimas gravuras, recommenda-se o n. 30, da referida revista.

Obrigados.

Kinetographo do Lyra—Pela primeira vez, funccionou ante-hontem, na Fabrica de Roupas, o Kinetographo, apparelho que o actor Lyra, trouxe da Europa ultimamente.

A primeira sessão começou ás 6 1/2 horas da tarde, e terminou ás 7, seguiram-se as demais que foram igualmente de meia hora, cada uma, havendo em todas extraordinaria concurrencia, de cavalheiros e senhoras.

Assistimos a uma d'ellas, e parece-nos que a impressão produzida nos espectadores, foi bôa.

Fallecimento—Hontem falleceu nesta cidade o respeitavel cidadão Jacintho Guerreiro.

O finado exercia ha muitos annos o cargo de caixa da Companhia Ferro Carril, lugar em que se houve sempre com sizudez e criterio, tendo por vezes exercido o lugar de gerente interino da mesma companhia.

No lar domestico, não eram menos apreciaveis as suas qualidades de coração.

Hontem, a tarde, foram seus restos mortaes conduzidos á ultima morada, comparecendo ao acto grande numero de seus amigos e empregados da Companhia Ferro Carril.

Os nossos pesames.

En la place—Mais uma importante composição musical do talentoso e apreciado maestro E. Waldtefel, acaba de chegar da Europa e vem enriquecer a estante das pianistas d'esta capital.

Referimo-nos a linda valsa «En la place» que, como as innumeras outras de Waldteufel, é uma primorosa composição, que seria sufficiente para firmar os creditos de seu auctor, se elle já não fosse considerado como um dos mais notaveis e talentosos cultivadores da divina arte.

A «En la place» compõe-se de: introducção, quatro numeros e coda.

Aos nossos leitores recommendamol-a e aos Srs. Prealle & C., somos gratos, pela gentileza da offerta, que fez-nos de um exemplar.

Le Genie de la Mode—Recebemos o n. 89, anno VI, correspondente a 1 de Setembro corrente, do conceituado jornal de moda, «Le Genie de la Mode», de publicação quinzenal, em Paris.

O presente numero proporciona ás suas leitoras agradavel leitura, sobre as ultimas novidades em modas.

Agradecemos a livraria Leopoldo Silveira.

A viagem do Li. Hung Tchang—No ultimo numero do «Economiste Français» publica Leroy Beaulieu um interessante artigo intitulado—O futuro proximo da China e da Europa», em que commenta as provaveis consequencias da viagem do celebre vice rei Li-Hung-Tchang.

O eminente economista francez diz que essa viagem é um dos acontecimentos mais curiosos do final do seculo XIX.

A embaixada em questão é contraria ás idéas e aos habitos da China, enclausurada até agora no isolamento e cheia de desprezo pelas nações occidentaes, que qualifica de barbaras.

Por outro lado são muito significativas as honras quasi reaes tributadas ao politico chinez nos Estados mais poderosos, na Russia, na Allemanha, na França, (cujo exemplo seguirão em breve, naturalmente, a Inglaterra e os Estados-Unidos, quando o vice-rei de Petchili os visitar.)

E', pois, digna de toda attenção a viagem do filho do Celeste Imperio.

O Sr. Leroy Beaulieu nota que quando Li-Hung-Tchang estava recebendo innumeras attenções na capital da Allemanha, achava-se tambem em Berlim outro personagem asiatico: o marechal japonez Iamagata, que tão facilmente desbaratou na ultima guerra as forças militares da China. A julgar pelas honras e considerações tributadas a um e a outro, o vencedor parecia o vencido e vice-versa. A explicação é clara. As nações européas não esperam cousa alguma do Japão e podem esperar muito da China, que, quando se abra á civilisação occidental, será um mercado immenso para as industrias dos povos mais adiantados.

Na opinião do Sr. Leroy Beaulieu, a viagem de Li-Hung-Tchang, posto que não deixe de produzir os seus naturaes effeitos na China, não terá consequencias nem muito rapidas nem muito profundas.

Li-Hung-Tchang não visita os paizes occidentaes á maneira de Pedro o Grande; não trata de estudar as fabricas, os processos industriaes, etc. Só se fixa nos exercitos e nos armamentos. Sob esse ponto de vista não existe por apora o perigo asiatico.

A Russia será, por muito tempo ainda, sufficiente garantia de defeza, mesmo dado o caso da China chegar a adquirir uma organisação militar moderna. Com o systema actual de armamentos estabelecidos na Europa, não são possiveis as antigas emigrações armadas de tartaros e mongolicos. O perigo poderia existir, sob outra forma, se a Russia, cuja politica tem hoje por principal objectivo ou por um dos principaes, o Extremo Oriente, chegasse a converter o Celeste Imperio em seu satellite militar.

O verdadeiro perigo asiatico é o perigo industrial: a concurrencia com as nações européas, favorecida pela barateza da mão de obra no Oriente e pela diminuição dos preços de transporte. Todavia esse mesmo perigo se exagerava. A industria da Europa terá sempre a vantagem da força adquirida, e estará em melhores condições que as industrias novas para realisar aperfeiçoamentos e progressos, que mantenham a superioridade. O desenvolvimento da industria asiatica, como succedeu com o da americana, será para a Europa uma perturbação importante, mas nunca uma ruina.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Licio.
Do Rio, para Amonac.
Do Rio, para Horacio Galvão.
Do Rio, para Adelaide Vianna.
Da Parahyba, para Josilva.
De Largo Machado, para Dr. Ferraz.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Vaccina — O Dr. Freitas Guimarães fará na quarta-feira 16 uma sessão vaccinogenica das 7 ás 9 horas da manhã na residencia do professor Teixeira, na travessa da Casa Forte.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 13 de Setembro 1895.

Existiam 415, entraram 1, sahiram 0, existem 416.

A saber: nacionaes 371, mulheres 15, estrangeiros 30. total 416.

Arraçoados 369.

Bons 349. doentes 18 loucos 0, loucas 2, total 369.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: Graciano Antonio dos Santos.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Francisco João Teixeira do Amaral com Idalina Amancia Bezerra do Amaral, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

2.ª Publicação

José de Góes Cavalcante com Anna Angelica Cesar, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Francisco Augusto de Mello com Luiza Flora do Nascimento, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 13 de Setembro de 1895

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	23,°3	759,mm50	17,mm85	85
9 »	25°,2	760,mm00	17,mm77	87
12 »	26,°4	759,mm50	17,mm96	71
3 t.	27,°2	758,mm00	18,mm27	71
6 »	25,°5	758,mm00	18,mm73	76

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 60,°4. Prateado 41,°4.
Temperatura maxima 28°,75.
Temperatura minima 23°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5m,7; á sombra 3m,3.
Chuva 0,mm2.
Direcção do vento:
ESE de meia noite até 2 h. 12 da manhã; SE até 2 h. 41 m; ESE até 8 h. 45 m.; E até meia noite.
Vento muito fraco durante todo o dia.
Velocidade média do vento 3m,27 por segundo
Nebulosidade média 0,38.

BOLETIM DO PORTO

Dia 13 de Setembro

O baixa-mar foi ás 9 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 1m95.

O prêa-mar foi ás 3 h. e 10 m. da tarde, registrando a escala 0m75.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Setembro de 1896:

Maria Modesta Burgard Meyer, Suissa, 50 annos, casada, Santo Antonio.
Maria Felismina Pinto, Pernambuco, 66 annos, casada, S. José.
Tristão Corrêa de Araujo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife.
Demosthenes José Cabral, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife.
Jacintho Bento Ferreira, Pernambuco, 27 annos, solteiro Bôa Vista.
Joanna Olympia Baptista Cavalcante, Pernambuco, 32 annos, casada, S. José.
Antonio Vaz, Pernambuco, 6 mezes, Recife.
Martha Fernandes da Silva, Pernambuco, 14 mezes, Recife.
Marcelino José da Cruz, Pernambuco, 29 mezes, Bôa Vista.
Manoel Barbosa dos Santos, Pernambuco, 2 horas, S. José.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco. Bôa Vista.
Josepha, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio.
Oscar, Pernambuco, 3 mezes, Recife.
Minervino, Pernambuco, 9 meze, S. José.
Maria Josephina, Pernambuco, 90 annos, solteira, Bôa Vista.
Adelino João Barbosa, Pernambuco, 26 annos, casado, Bôa-Vista.
Manoel Ferreira da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa Vista.
Nilo Jacintho de Medeiros, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, Graça.
Silvino Bispo da Luz, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Graça.
Severino de tal, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça.
Maria Rosa do Sacramento, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa Vista.
João Manoel do O', Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa Vista.
Manoel Nascimento de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa Vista.
Manoel Raymundo da Silva, Pernambuco, 20 annos, casado, Bôa Vista.
José Francisco de Oliveira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa Vista.
Agueda Maria da Conceição, Rio G. do Norte, 25 annos, solteira, Bôa Vista.
Joaquim de Lima, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa Vista.
Joaquim José da Costa, Pernambuco, 22 annos; solteiro, Bôa Vista.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista.
Francisco Antonio da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa Vista.
Julia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa Vista.
José Leite, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Bôa Vista.
Manoel Augusto Pompêo, Rio G. do Norte, 26 annos, solteiro.

— 12 —

Alexandrina Guilhermina dos Prazeres, Pernambuco, 65 annos, solteira, Bôa Vista.
Balbina Antonia de Souza, Pernambuco, 59 annos, solteira, S. José.
Olympia Fernandes de Mendonça, Pernambuco, 55 annos, viuva, Santo Antonio.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Manoel Gomes de Souza, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa Vista.
Francisco Corrêa de Araujo, Alagôas, 25 annos, Bôa Vista.
José Leite de Miranda, Parahyba, 27 annos, solteiro, Recife.
Umbelina Luzia de Souza, Pernambuco, 45 annos, casada, Recife.
Maria Virtuosa da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça.
Guilherme José dos Santos, Pernambuco, 5 annos, Graça.
Jovita, Pernambuco, 7 mezes, S. José.
Manoel Alves da Cunha, Pernambuco, 3 dias, Graça.
Luiz Antonio de Oliveira, Pernambuco, 2 annos, Graça.
Maria José, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio.
Alexandrina de tal, Pernambuco, 55 annos, Graça.
Sara Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral da Companhia Florestal Agricola.

Presidencia do Sr. Augusto Silva

Aos 31 dias do mez de Agosto do anno de 1896, reunidos, ás 2 horas da tarde no predio á rua do Apollo n. 22 1.º andar, 12 Srs. accionistas representando 3.496 acções e 443 votos, o Sr. Dr. José Gonçalves Pinto propõe, na fórma do art. 16 dos estatutos, o Sr. Augusto Silva para presidir a reunião de Assembléa Geral que vai ter lugar, o que é unanimemente acceito.

O Sr. Augusto Silva, occupando a presidencia, convida para secretario o Sr Dr. João Eustachio Pereira, que toma assento.

O Sr. presidente declara que, achando-se reunidos 12 Srs. accionistas representando 3.496 acções, como consta do livro de presença, mais de 2/3 partes do capital social, dá abertura a sessão.

Manda o Sr. presidente proceder á leitura da acta da sessão anterior que, a requerimento do Sr. José Joaquim da Costa Maia, é dispensada e sendo posta em votação, é unanimemente approvada.

A requerimento do Sr. André Dias Pinheiro foi dispensada a leitura do relatorio e balanço geral, por já se acharem publicados.

Em seguida o Sr. presidente manda proceder á leitura do parecer da commissão fiscal, que é posto em discussão conjunctamente com o relatorio e contas da directoria.

Não havendo quem pedisse a palavra, procede-se a votação, sendo tudo unanimemente approvado, abstendo-se os Srs. directores de votar na approvação das contas e a commissão fiscal no seu parecer.

Em seguida o Sr. presidente declara que se vai proceder á eleição da nova directoria e commissão fiscal e supplentes, suspendendo a sessão por 10 minutos para a confecção das chapas.

Dez minutos depois o Sr. presidente abre de novo a sessão e procedendo a chamada, verifica que por terem obtido maior somma de votos estão eleitos os seguintes Srs. accionistas;

Para directores: Dr. João Augusto do Rego Barros, Coronel André Maria Pinheiro e Dr. José Gonçalves Pinto.

Para membros do conselho fiscal: José Gomes Ferreira Maia, José Joaquim da Costa Maia e Augusto Silva.

Para supplentes do conselho fiscal, José Florencio de Carvalho, Rodrigo Carvalho da Cunha e Dr. João Eustachio Pereira.

O Sr. presidente declara que, não havendo mais quem queira tomar a palavra, encerra a sessão ás 3 horas da tarde.

E para constar, eu secretario lavrei a presente acta que vai assignada por todos os accionistas — João Eustachio Pereira, secretario.

Augusto Silva, José Gonçalves Pinto, Dr. João Augusto do Rego Barros, Antonio Amazonas de Almeida, p. p. do Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, Antonio Amazonas de Almeida, André Dias Pinheiro. José Florencio de Carvalho, José Joaquim da Costa Maia, Fernando Magalhães da Silva, João Maria Seve Junior, João Eustachio Pereira.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeoaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife.

FESTA DO NOSSO SANTO PADRE

Tenho a honra de communicar a todos os nossos carissimos Irmãos e Irmãs, e a todos os mais fieis da nossa sacrosanta Religião, que no dia 17 do corrente (quarta feira) celebrar-se-ha com a maxima solemnidade e brilhantismo do costume a festa do nosso Santo Padre S. Francisco, pois que esse dia tão sublime pela impressão das Chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco é para esta nossa Veneravel Ordem mais uma luminosa data de sua benefica existencia.

Quarta-feira, 16 do corrente, pelas 5 horas da tarde terão começo as grandes vesperas de S. Francisco, cuja partitura ha muitos annos escripta pelo notavel Maestro Santos Pinto, é propriedade exclusiva desta nossa Veneravel Ordem e não tem sido ha annos executada, devido a casos imprevistos.

Quinta-feira, 17, pelas 10 horas do dia, com a presença do nosso mui amado e virtuosissimo prelado Bispo d'esta Diocese, Excm. e Rvdm. D. Manoel e mais summidades ecclesiasticas, celebrar-se-ha a grande missa de S. Francisco, precedida de tercias, e será officiante o nosso dignissimo Commissario, Frei Peregrino Hillenbrand.

Ao Evangelho, occupará a nossa tribuna sagrada o eloquentissimo orador sacro, Excm. Revdm. Monsenhor Turibio Fiuza, que em claras e commoventes palavras patenteará a vida do nosso Seraphico Padre S. Francisco.

As 5 horas da tarde occupará a mesma tribuna o dignissimo Missionario Apostolico Rvdm. Luiz Ignacio de Moura, que em breves e eloquentes palavras demonstrará os beneficios da nossa sacrosanta Religião e em seguida executar-se-ha o Te-Deum.

A' orchestra acha-se confiadas aos cuidados e direcção do Maestro Soares Rosas.

Das 6 horas da tarde até 8 da noite de quinta-feira 17 do corrente achar-se-hão em exposição publica todas as dependencias de nossa Veneravel Ordem.

Finalmente, convido a todos os nossos carissimos Irmãos e Irmãs, afim de que, aquelles revestidos de seus habitos e estas usando as respectivas insignias, compareçam na nossa Veneravel Ordem nos dias e horas já determinadas, para maior brilho da festa do nosso Seraphico Padre S. Francisco.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 14 de Setembro de 1896.

O Secretario.

Alfredo Augusto Machado Porto.

Companhia do Beberibe

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco.—Manoel Soares de Figueiredo, vendo nos despachos da Secretaria da Industria de 11 do corrente em vosso conceituado *Diario* de 13 do mesmo n. 207, áquella companhia, pedindo á 2.ª Sub Directoria da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, a reclamação relativa ao predio n. 2 da travessa da rua Bella, (que nos pertence) vem pedir-vos o obsequio de publicardes o seguinte historico, que bastará para esclarecer a verdade e restabelecer a justiça.

No dia 15 de Agosto do corrente anno, veio em nossa casa um empregado da Companhia do Beberibe dizer-me que o Sr. Dr. Mamede mandava dizer que estava botando um hydrometro em cada pavimento do sobrado n. 37 da rua Bella, cujos fundos dão para o oitão do n. 2 da travessa, e que aproveitasse para botar logo mais um hydrometro neste.

Eu respondi-lhe que nada tinha que aproveitar, visto que não queria mais de um que a Companhia botou na occasião que fez contracto commigo; disse-me o dito empregado daquella Companhia que por favor me entendesse com o dito Sr. Dr. Mamede a respeito, porque era eu obrigado pelo regulamento a consentir nisto, e só elle podia acceitar minha recusa, eu disse ao empregado que me entendia com elle, porém vacillei como o Sr. Dr. Mamede consentiu em botar um só hydrometro no sobrado de 3 andares n. 44 da rua Larga do Rosario, sem fazer a minima reflexão na occasião de conceder a penna d'agua, e ser isto do regulamento.

Procurei o regulamento da Companhia de 81, que tinha em meu poder, li-o com a devida attenção, e vi que nem um dos 52 artigos que contém, autorisa á Companhia a mandar botar mais de um hydrometro em cada predio.

No dia 16 daquelle mez, fui onde estava o dito Sr. Dr. Mamede, e disse-lhe que estava as suas ordens, ja sabendo que meu pensamento era negativo a sua vontade, pela informação de seu empregado, e teve até a indelicadeza de não escutar com attenção as minhas razões.

Deu-me 3 dias de prazo para pensar, e consentir em botar outro hydrometro, em o contrario mandava cortar o encanamento.

Eu respondi-lhe que á força podia me tomar até o alludido sobrado, e por minha vontade não consentia botar mais nem um hydrometro, que podia mandar cortar o encanamento desde ja. O contracto da penna d'agua em discussão foi celebrado em 1889 e estando no proposito de fazer valer este, e todos os mais que fizer, não acceito innovação; acceito sim, as condições de qualquer outro, que precisar fazer de novo (se me convier) porém aquelle em 7 annos de existencia sem que dito Sr. Mamede nem outro qualquer empregado reclamasse até hoje falta alguma, nem alteração havida entre mim e a Companhia do Beberibe, está provado que foi aquelle contracto feito, e está sendo cumprido de accordo com o regulamento da Companhia.

Vim embora e na sahida do escriptorio daquella Companhia, perguntei ainda ao Sr. Dr. Mamede, mui digno gerente, se a companhia tinha outro regulamento posterior ao de 81; disse-me que não, e mandou um empregado dar-me um exemplar do ultimo regulamento, recebi-o e fui sahindo e na viagem para casa ao ver que era elle de 1887; fiquei assustado e com grande anciedade presumindo reforma, e visto, a condição allegada por aquelle digno gerente Dr. Mamede, mesmo porque sendo dito gerente formado em leis, e compositor do citado regulamento, director gerente da Companhia, não fazendo pouco em os de mais directores, é só em quem se falla, e ter me dito que me mandava cortar a penna d'agua, como que a Companhia do Beberibe fosse propriedade exclusivamente sua, sem ter em consideração o direito individual que o mesmo Sr. Dr. Mamede me deu a respectiva posse, façam idéa como minha posição naquella occasião foi assustadora.

Felizmente em casa li ainda este regulamento de 1887 e de 83 artigos de que consta o mesmo, nem um obriga ainda o proprietario, a consentir, a Companhia do Beberibe botar mais de um hydrometro em cada predio, contra sua vontade.

Effectivamente no dia aprasado aquelle o Sr. Dr. Mamede mandou cortar-me a penna d'agua daquelle predio em 20 de Agosto, cuja sciencia tive por um bilhete que me remetteu nesta data, dizendo que á 3 dias não tinha agua o inquilino do 1.º andar do citado predio n. 2 da travessa da rua Bella, e foi isto para mim uma sorpreza, pois, como imaginar que um bacharel conhecedor das leis, commetta um attentado contra as leis em vigor.

Immediatamente fiz uma petição ao Sr. Dr. Mamede, nos seguintes termos:

Illm. Sr. Dr. Mamede.—Manoel Soares de Figueiredo, requer a V. S. que, na qualidade de mui digno gerente da Companhia do Beberibe, digne se declarar ao pé desta, a infracção que commetteu, que autorisou V. S. a mandar cortar a penna d'agua que essa Companhia lhe botou na casa n. 2 da travessa da rua Bella, citando V. S. o regulamento e artigo deste, em que se fundou, afim do supplicante conhecer legalmente a obdiencia que lhe cabe prestar ao poder de seu mandato.

Pede a V. S. deferimento.

E. R. M.

Recife, 20 de Agosto de 1896.

Manoel Soares de Figueiredo.

Mandei nosso procurador o Illm. Sr. major Justino, apresentar aquella petição ao dito Dr. Mamede, este lhe perguntou se queriamos brigar; o major Justino respondeu-lhe, não, porém para fazer valer o nosso direito brigamos. Mandou que meu advogado fosse lá que lhe explicava o que havia, lá mandei meu advogado o Illm. Sr. Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, perguntou ainda a este se queria brigar; respondeu-lhe que sim, pelo direito, estava dependente da resposta que elle désse; disse então o Sr. Dr. Mamede que mandasse lá o procurador vêr a resposta que ia dar.

Quando o major Justino foi, disse lhe verbalmente que a Companhia do Beberibe não era repartição publica, que estivesse sujeita ou obrigada, a responder por escripto a quem quer que lhe dirijam petições, razão porque fiz meu recurso para o Exm. Governador do Estado, autorisado no art. 11 do citado regulamento de 87, afim deste distribuir a justiça por quem fôr credor della.

Recife, 14 de Setembro de 1896.

Manoel Soares de Figueiredo.

As obreias medicamentosas, alteraveis, muito grandes, e que se esfarellam, requerem uma colher d'agua para serem absorvidas.

Quanto á quininas, as Capsulas de Pelletier já foram, ha muito tempo, substituidas a essas obreias; todas as familias têm hoje d'essas capsulas do tamanho d'uma ervilha, soluveis, inalteraveis que agem promptamente, ajudando a combater a molestia, logo que se manifesta um estado febril.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 14 de Setembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Tabella das entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccos
Barcaças	1 a 31	1480	...
Animaes	1 a 31	4	238
E. F. Central	1 a 31	105	447
Idem de S. Franc.	1 a 31	2845	54
Idem de Limoeiro	1 a 31	134	1175
Vapores	1 a 31	...	....
Somma		4567	1934

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 13/16 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se alguns negocios.

Pelas duas horas baixaram para 8 3/4 sem apparecerem tomadores.

Em letras particulares e bancarias repassadas houve negocios limitados a 9 d, 8 15/16 e a 8 7/8, conforme as datas da entrega.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas, por 15 kilos	$	a $
Crystalisado, idem idem	$	a $
Branco, por 15 kilos	6$200	a 7$000
Somenos, por 15 kilos	4$500	a 4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$400	a 3$500
Bruto, melado	2$000	a 2$100
Melado	$	a $
Retames	1$800	a 1$900

Algodão

Foi negociado a primeira sorte procedencia do sertão a 14$700, valendo 1$000 o mediano e 2$000 o de segunda sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.
Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 12 de Setembro de 1896, para consummo

Almeida Bastos & C—tres caixas com globos de vidro.

F. F. Leal & C—uma barrica com sal de Glomber, uma caixa com limalha de ferro e duas ditas com agoa mineral.

Olintho Jardim & C—seis caixas com riscado de algodão entrançado, metim de algodão lustroso, morim de algodão estampado.

Jorge & Dias — seis saccos com folhas de louro.

Usina Catende — dezeseis barris com oleo escuro de residuo de petroleo e dous volumes com vassouras de palha com cabos.

Barnet & C—cinco caixas com morim de algodão estampado, camisas de meias de algodão, metim para forro, brim entrançado de algodão e flanella liza de algodão.

João de Aquino Fonseca — duas mil e sete caixas com kerosene

João Dias Moreira & C — uma caixa com obras de vidro n. 1 e obras não classificadas de cobre e suas ligas.

A. Vieira & C—uma caixa com cambraia grossa para forro.

J. Fernando da Silva Pinto — tres fardos com morim de algodão branco e uma caixa com chales de lã de ponto de malha.

Carlos Halliday & C — oitenta e um volumes de barras de ferro simples.

Companhia de Drogas —dez caixas com oleo de caroços de algodão

Salzer Kauffmann & C — cem caixas com cognac e seis ditas com licor commum.

Nunes Fonseca & C. —uma caixa com gravatas de seda e suspensorios de algodão, duas ditas com linhas de algodão em meadas uma dita com borracha em tecido de algodão.

Loureiro, Maia & C.—uma caixa com cassineta de algodão.

João Fonte—tres fardos com cordoalha de palha em peças.

Augusto Fernandes & C — uma caixa com chapéos de palha de arroz simples, cintos e gravatas de tecido de algodão e bijouterias de cobre e suas ligas.

Gomes Vianna & C—duas caixas com obras de ferro batido esmaltadas.

Guimarães Filhos & C — duas caixas com meias de algodão, uma dita com pentes de chifre, uma dita com cadeiras de madeira ordinaria, uma dita com obras de cobre e suas ligas.

João Fernandes Lima & C — duas caixas com presuntos e uma dita com biscoitos.

Henry Forster & C—duzentas barricas com farinha de trigo.

Dias Loureiro & C — tres fardos com morim de algodão.

Albino Amorim & C—dous fardos com panno de algodão crú.

Bento Machado & C—uma caixa com vazos e jarros e objectos semelhantes para cima de mesas.

José Luiz Ferreira — uma caixa com chapéos de lã simples.

Eduardo M. de Barros & C — vinte caixas com azeite doce em latinhas.

Silva & Santos — vinte e seis caixas com chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas.

Carneiro de Souza & C — uma caixa com cartuxos carregados de chumbo para espingardas.

Barbosa Fonseca & C — tres caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Antonio L. Pedrosa—tres caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Miguel Isabella — uma caixa com pentes de borracha.

Poças Mendes & C — uma caixa com azeite de oliveira.

Augusto Fernandes & C — uma caixa com carcassas de arame para chapéos e papel ordinario para embrulho, uma dita com chapeos e gorros de palha de arroz simples.

Casemiro Fernandes & C— tres caixas com folhas de flandres pintadas.

João Fernandes de Almeida—cincoenta barris com vinho commum.

Raphael Dias & C — sete caixas com chapeos de palha de arroz simples, cleado de algodão, chapeos e toucas de algodão enfeitados, chapeos de feltro de lã simples gravatas de seda, obras de vidrilhos, arames de ferro cobertos de seda, plumas de pennas.

Alves de Britto & C — tres caixas com brim de algodão, entrançado e cobertores de algodão ordinarios.

Joaquim Gonçalves & C — uma caixa com morim de algodão branco, duas ditas com brim de algodão entrançado e uma dita com cobertores de algodão ordinario.

J. B. da Costa Pereira — uma caixa com despertadores pequenos de metal branco.

Castro Lemos & C—quinze caixas com manteiga de vacca.

E. Leigh—um barril com vinho commum.

Great Western of Brazil R. Limited—vinte e oito peças formando dous viradores para machinas de estrada de ferro.

A. D. Carneiro Vianna—cinco caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Bento Ribeiro—quatro barris com vinho commum.

Miguel Izabella — uma caixa com punhos e collarinhos de algodão e linho.

Alves de Freitas & Irmãos — dez caixas com genebra, tres ditas com vellas stearinas.

Amorim, Fernandes & C — quatrocentas caixas com kerosene.

Caldas & C—dezeseis caixas com manteiga de vacca.

Meili Dithelem & C —quatro caixas com brim de algodão entrançado e quatro ditas com morim de algodão branco.

Amorim, Fernandes & C — cento e cincoenta barricas com farinha de trigo e dez ditas com breu.

Irmã Brst—duas bordalezas com vinho commum.

Mattos Caminha & C —uma caixa com meias de algodão.

Arthur de Mattos — duas caixas com papel assentinado para impressão.

Costa & Rocha—um barril com banha de porco.

Silva Guimarães & C—setenta e cinco caixas com cebollas.

Ferreira, Rodrigues & C— cem saccos com arroz pilado e cincoenta barris com cal em pedra.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco — sessenta caixas com barras de ferro galvanisadas.

Aquilino Ribeiro da Cunha & Oliveira—uma caixa com louça.

Castro Maia & C—vinte e cinco barris com banha de porco.

Lopes Albeiro & C—vinte e cinco caixas com cebollas e vinte e cinco ditas com batatas.

Exportação

Recife, 14 de Setembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Nile», para Londres, carregou:
B. Brothers, 1 caixa com 8 litros de aguardente.
Para Paris, carregou:
V. Grande., 2.000$000 de moeda de ouro e prata.

Para o interior

— No vapor allemão «Taquary», para Santos, carregou:
Severino Farias, 18 saccos com 1.030 kilos de assucar branco e 178 ditos com 16.680 ditos assucar mascavado
— No vapor nacional «Norte Sul», para S. Paulo, carregaram:
P. Carneiro & C., 1,217 saccos com 68.760 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 987 saccos com 59,220 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Itaqui», para o Rio de Janeiro, carregaram:
A Silva & C., 20 pipas com 14.450 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Brazil», para Victoria, carregou:
J. T. Carreiro, 3 barris com 132 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Camocim», para o Ceará, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 13,000 kilos de sabão.
Para o Pará, carregaram:
Medeiros & C., 10 pipas com 5,367 litros de alcool.
— No vapor nacional «Alice», para o Pará carregaram:
Braga & S., 7 caixas com calçados.
A. Fernandes & C., 2,000 saccos com 84,000 kilos de farello e 451 ditos com 33,385 ditos de assucar branco
E. Cardozo & C., 200 barricas com 14.200 kilos de assucar branco.
José Beltar & C., 50 barricas com 4,275 kilos de assucar branco.
A. dos Reis & C., 9 caixas com calçados.
Para o Maranhão, carregaram:
A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.
— No vapor nacional «Una», para o Ceará, carregaram:
J. G. Keller, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.
F. Lemos & C., 50 saccos com 5,000 kilos de farello de algodão.
C. Pinto & C., 12 barris com 450 litros de vinho e 20 caixas com 160 ditos de genebra.
Para o Natal, carregaram:
A. Machado & C., 2 caixas com 150 kilos de fumo.
Para Mossoró, carregou:
Jovino Lins, 5,000 charutos e 10 kilos de fumo.
— No patacho sueco «Zeus», para o Pará, carregou:
Severino Farias, 900 barricas com 68,839 kilos de assucar branco
— Na barcaça «Sanhoanà», para Parahyba, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 4,600 kilos de sabão.
Francisco de Assis, 30 barris com 2.400 litros de vinagre e 300 caixas com 2,000 litros de genebra.
— No hiate «Neptuno», para Natal, carregaram:
O. Oliveira & C., 2 caixas com calçados.
A. Machado & C., 22 volumes com 13 000 kilos de fumo.
— Na barcaça «Maria dos Anjos», para Maranguape, carregaram:
Oliveira Bastos & C., 1 caixa com 15 kilos de cera de vellas, 1 dita e 24 frascos de elixir de cabeça de negro.
— Na barcaça «Independencia», para S. Luiz, carregaram:
C. Pinto & C. 1 barrica com 18 kilos de assucar refinado.
Castro Maia & C., 1 caixa com 25 kilos de phosphoros e 10 barricas com 500 ditos de cal.
A. Cruz & C, 1 caixa com calçados.
— Na barcaça «Rainha do Sul», para S. Miguel carregaram:
Madeira & C., 10 barris com 430 litros de vinho e 5 caixas com 50 ditos de cidra.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 12	578.478$295	
Idem de 14	95:745$084	674:223$379
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 12	82 834$177	
Idem de 14	4:287$662	87:111$839
Total		761:335$218

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Setembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manuel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 12	93:434$734
Idem de 14	13:218$440
Total	106:653$174

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 12	12:168$742
Idem de 14	3:044$382
Total	15:213$124

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 14 á 20 de Setembro de 1896

Aguardente, cachaça, litro	200
Dita de canna, idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	390
Algodão em rama, kilo	900
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	440
Arroz com casca	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	380
Dito mascavado, idem	180
Dito refinado, idem	430
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	010
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$400
Botinas, par	6$000
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	980
Café bom, idem	1$200
Dito restolho, idem	1$000
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	040
Carrapateira (sementes) idem	200
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um	1$300
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$000
Cera em vellas, kilo	1$600
Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo)	2$100
Carnaúba, kilo	2$100
Cerveja, litro	440
Charutos, cento	2$500
Chapéos de palha de carnaúba, um	500
Chocolate, kilo	1$000
Cigarros, cento	660
Couros seccos espichados, kilo	1$100
Ditos seccos salgados, idem	830
Ditos verdes, idem	600
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Chinelas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$000
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Coco, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$000
Esteios, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	860
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	900
Dito de dito ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	860
Dito em lata, ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	810
Garras de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	130
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	105$000
Pitas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Pranchões por 0,081 millimetros	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$600
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em vellas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Solla, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$000
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300
Vinagre commum	440

Movimento do porto

Fundeou no Lamarão

La Plata e escala—9 dias, vapor inglez «Nile», de 3125 toneladas, commandante J. D. Scooner, equipagem 160, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios entrados no dia 13

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho portuguez «Social», de 124 toneladas, capitão José Ançã, equipagem 8, carga varios generos; a Rosa Carvalho & Rino.

Rio Grande do Sul—35 dias, patacho norueguense «Hans Olsen», de 179 toneladas, capitão F. Nygaard, equipagem 7, carga xarque; a M. S. Maia.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor brazileiro «S. Francisco», commandante N. Graça; carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez «Nile», commandante Spener; carga varios generos.

Navios entrados no dia 14

Southampton e escala—18 dias, vapor inglez «La Plata», de 2067 toneladas, commandante ... Farmer, equipagem 23, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Camocim e escala—8 dias, vapor brazileiro «Beberibe», de 332 toneladas, commandante F. Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

New York e Baltimore—22 dias, vapor allemão «Amalfi», de 1931 toneladas, commandante J. Kudenholt, equipagem 29, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Montevidéo e Bahia—13 dias, vapor brazileiro «Santelmo», de 980 toneladas, commandante D. Thomkinson, equipagem 29, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

New Port—39 dias, barca norueguense «Ocean», de 507 toneladas, capitão C. Taraldsen, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Companhia de Fiação e Tecidos.

Montevidéo—27 dias, lugar inglez «Angara», de 630 toneladas, capitão J. Rodenhiser, equipagem 10, carga varios generos; á ordem.

Terra Nova—44 dias, patacho inglez «Mary Johns», de 181 toneladas, capitão William Jolly, carga bacalhau; a Mendes Lima & C.

Rio Grande do Sul—6 dias, patacho inglez «Westaway», de 259 toneladas, capitão James Westaway, em lastro; a Casa D. Clunie.

Observação

Não houve sahida.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

59 bois pesando 11 493 kilos	
30 kilos de peixe a 30 rs.	$900
5 compart. com mariscos a 150 rs.	$750
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
38 columnas a 900 rs.	34$200
5 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$750
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	[illegible]
5 cargas com milho verde	2$250
1 carga com amendoim	$450
10 cargas com batatas a 450 rs.	7$200
4 cargas com macacheiras a 450 rs.	1$800
2 cargas com cenouras a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$400
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
8 cargas com diversas a 450 rs.	3$600
11 cargas com farinha a 3.. rs.	3$300
12 cargas com gerimus a 450 rs.	5$400
24 cargas com verduras a 450 rs.	10$350
4 cargas com canna a 450 rs.	1$800
6 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
6 cargas com inhame a 450	2$700
8 cargas com louças a 450 r.	7$200
20 cargas com milho secco a 300 rs.	6$000
2 cargas com feijão a 300 rs.	$600
15 Suinos a 1$ rs.	15$000
109 lugares a 300 rs.	32$700
12 comp. com salgeiros a 150 0	18$000
7 comp. com esteireiros a 1$500 rs.	7$350
8 comp. com fressuras a 9.. rs.	7$200
60 comp. com fazendas a 2$ rs.	120$000
23 comp. com comidas a 1$05 rs.	24$150
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
125 comp. com farinha a 600 rs.	75$000
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	584$100
Rendimento do dia 1 a 11	6.992$500
	7.576$600

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$200 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto
Lugar portuguez Temerario.
De Hamburgo
Lugar allemão Daniel.
De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina Ussaine.
De Terra Nova
Lugar inglez Mauné.
De Pelotas
Patacho norueguense Hans Olsen.
Patacho portuguez Social.
Lugar norueguense Trifjora.
Patacho allemão Arnow.
Lugar argentino Alberto Cunha
De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dicta.
Barca norueguense Charlotte.
Barca norueguense Guenare.
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Mabel.
Barca norueguense Paragon.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE SETEMBRO

Malpomene, de Trieste, a 15.
Alagoas, do sul, a 17.
Saint Leran, do sul, a 15.
Santelmo, do sul, a 15
Las Palmas, do sul, a 17.
Magdalena, da Europa, a 17.
Cotente, da Europa, a 18.
Colombia, da Europa, a 18.
Itapoan, do sul, a 18.
Potosi, do sul, a 20.
Cintra, da Europa, a 20.
Cordon, da Europa, a 21.
Espirito Santo, do norte, a 22.
Pernambuco, do sul, a 24
Hevelius, do sul, a 25.
Wartburg, da Europa, a 25.
Matteo Bruzzo, de Genova, a 28.
Chile, do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE SETEMBRO

Bahia e esc. S. Francisco, a 15, ás 4 horas.
Pará e esc. Alice, a 15, ás 3 horas.
Rio e Santos Amalfi, a 17, ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Magdalena 17, ás 12 h.
Genova e esc. Las Palmas, a 17, ás 4 horas.
Manáos e esc. Alagoas, a 18, ás 5 horas.
Rio e Santos Kaffir Prince, a 18, ás 4 horas.
Santos e esc. Malpomene, a 18, ás 3 horas.
Santos e esc. Cotente, a 20, ás 3 horas.
Plymouth e esc. Potosi, a 20, ás 12 horas.
Santos e esc. Colombia, a 20, ás 4 horas.
Rio e Santos Cintra, a 21, ás 4 horas.
Santos e esc. Cordon, a 22, ás 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 24, ás 5 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 25, ás 5 horas.
New-York Hevelius, a 25, ás 2 horas.
Rio e Santos, Wartburg, a 25, ás 4 horas.
Santos e esc. Matteo Bruzzo, a 28, ás 4 horas.
Bordeaux e esc. Chili, a 28, ás 12 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camocim	Ceará e escala	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Alice	Rio de Janeiro	Amorim Fernandes & C.	»
»	»	Itaqui	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	»	Rio de Janeiro	Rio e escala	C. Serviço do Porto	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	»	Norte e Sul	Rio G. do Sul	» »	»
»	»	Beberibe	Camocim	C. Pernambucana	»
»	Allemão	Amalfi	New York	Pereira Carneiro & C.	»
»	Inglez	Editor	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	Inglez	Kaffir Prince	New York	R. J. Fenton	»
»	Portugueza	Maria Amelia	Rio de Janeiro	A' ordem	»
Barca	Ingleza	Viola	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalhão.
»	»	Emma Payzant	New Port	» » »	Generos.
»	Argentina	J. de O' Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Dinamarquez	Daniel	Cabo Verde	A' ordem	»
»	Allemã	Elise Linck	New Port	C. Pernambucana	Carvão
»	»	Indra	Corintho	A' ordem	Generos.
»	Hespanhola	Catalina	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxae
»	» »	Maria	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C.	Generos.
»	Nacional	Victoria	New York	J. de Aquino Fonseca	Graxe.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W. Sons & C.	Carvão.
»	«	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	»
»	«	Etta	Cardiff	« « « «	»
»	«	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe.	»
»	«	Saga	Memel	Bortelman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	«	Fair Vind	Terra Nova	Blackburn & C.	»
»	»	Vidonia	Terra Nova	A' ordem	»
»	»	Fonthell	Pelotas	M. S. Maia & C.	Generos.
»	»	Clutha	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	»	Angra	Montevidéo	A' ordem	»
»	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Social	Rio G. do Sul	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	Sueceo	Zeus	Rio Gde Sul	M. S. Maia	»
»	«	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Francez	Genera Berg	Hamburgo	A' ordem	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»

Mappa demonstrativo de generos de exportação durante o mez de Agosto de 1896

	ASSUCAR BRANCO Volumes	ASSUCAR BRANCO Kilos	ASSUCAR MASCAVADO Volumes	ASSUCAR MASCAVADO Kilos	ASSUCAR REFINADO Volumes	ASSUCAR REFINADO Kilos	ALGODÃO Saccos	ALGODÃO Kilos	AGUARDENTE Pipas	AGUARDENTE Litros	AGUARDENTE Barris	AGUARDENTE Litros	ALCOOL Pipas	ALCOOL Litros	ALCOOL Barris	ALCOOL Litros	CERA DE CARN. Kilos	BORRACHA Kilos	CAROÇOS DE ALGOD. Kilos	COUROS SALGADOS SECCOS Pelles	COUROS SALGADOS SECCOS Kilos	COUROS SALGADOS VERDES Pelles	COUROS SALGADOS VERDES Kilos	MEL Barris	MEL Litros	PELLES CABRA	PELLES CARNEIRO
Antonina		3.000																									
Aracaty	5.	123			25	1.540																					
Bahia	500												2	2.889													
Curitiba	100	6.	100	6.000																							
Camocim	60	6.283			60	4.490					15	1.320															
Ceará	20	2.150			432	21.655									11	936								5	430		
Havre																				1.653	19.776	5.000	105.000				
Ita oatira											25	2.200															
Liverpool			3.307	248.025														1.170	105.500								
Lisbôa											1	30								548	6.576						
Muriú	12	1.228			3	190																					
Macau	78	6.282			18	1.500			1	473	2	140															
Manáos	1.90[illegible]	141.247	5	375					4	1.964	1.110	98.530	5	2.520	16	1.393											
Mossoró	45	2.526			22	1.635																					
Montevidéo									200	80.926																	
Mamanguape	2	202			5	390																					
Natal	34	2.570			66	4.311																					
New-York																	1.020									65.182	8.163
Porto Alegre	420	32.220					200	15 829					7	3.557													
Paranaguá	1.117	67.020	450	27.000					2	960					15	900											
Pelotas	50	5.535											6	3.270						105	1.260			30	4.500		
Porto			1.000	81.000					5	2.550																	
Pará	6.862	488.307	50	2.800					142	68 853	831	73 227	63	30.840													
Parahyba	65	11.514			110	5.510									4	360											
Rio de Janeiro	10.7[illegible]	[illegible]	12.983	729.220			5.707	426.857	600	290.707	150	13.295	210	115.848					70.186								
Rio Grande do Sul	525	31.825	900	55.500			300	50.218	25	11.730			2	1.080													
Santos	12.867	772.020	12.932	775.920							400	33.900	283	132.430	25	2.765											
Santa Catharina													2	870													
S. Luiz					1	90																					
Uruguayana									200	96.212	25	2.000			20	1.740											
Victoria			500	30.000							150	6.800															
Villa da Penha									2	960																	
	35.499	2.263.330	32.227	953 840	742	41.311	6.207	492 904	1.181	555.335	2.709	231.412	580	293.324	91	8.094	1.020	1.170	175.186	2.306	27.612	5.000	105 000	35	4.930	65.182	8 163

Tabella das entradas de assucar durante o mez de Agosto de 1896.

ASSUCAR	Saccos
Animaes	94
Barcaças	3.642
Estrada de Ferro Central	1.352
Estrada de Ferro de S. Francisco	4.091
Estrada de Ferro de Limoeiro	
Vapores	250
Total	9.429

Tabella das entradas de algodão durante o mez de Agosto de 1896.

ALGODÃO	Saccos
Animaes	276
Barcaças	302
Estrada de Ferro Central	709
Estrada de Ferro de S. Francisco	451
Estrada de Ferro de Limoeiro	1.897
Vapores	1.678
Total	5.213

ILEGÍVEL

THEATRO
SANTA ISABEL
—):o:(—
Companhia Mattos & Machado
DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO
Propriedade da Empreza Theatral do Brazil
HOJE !—15 de Setembro—HOJE !

Ultimos espectaculos por esta companhia
O BARBEIRINHO DE SEVILHA
Opera comica em 3 actos traducção de E. Garrido e musica de A. Milanez.

Felicitações

Completa hoje mais uma primavera em sua preciosa existencia, a gentil Maria Augusta Arantes, filha dilecta do fidalgo Valfrido Arantes.

Por tão faustoso anniversario felicita-a e a seus queridos paes,

15-9-96.

M. S.

Attenção

O abaixo assignado solemnemente vem felicitar ao muito digno Subdelegado o Dr. Bianor de Medeiros pela acertada nomeação que fez para fiscal do municipio deste 1.º districto, a qual recahio no distincto cidadão João Thomaz Cavalcante Pessôa, ex-Alferes da Guarda Municipal.

Parabens aos Afogadenses.

Afogados do Recife, 14 de Setembro de 1896.

José Marcelino Silva.

EU ERA ASSIM

Dr. Carlos P. de Azevedo, respeitavel clinico de 70 annos de idade, receita o Alcatrão e Jatahy, de H. Prado, contra bronchites e asthma.

Eu era assim

O conhecidissimo cidadão Jovino Braga e seu querido filhinho, Lavradio 137, ambos tossiam extraordinariamente, não podendo dormir: curaram-se com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado.

Honra ao merito
EU ERA ASSIM

Tosse e febre não deixavam dormir a Exma. esposa do Sr. Dr. Pedro Ferreira Vianna, curou-se com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado.

O oleo de Berthè é um reconstituinte de primeira ordem, com bastante efficacia para fortalecer os individuos de constituição debil e de peito mal conformado ou delicado.

Com o uso seguido e constante d'este medicamento, a robustez não tarda em substituir o emmagrecimento e o enfraquecimento.

Tambem occupa lugar importante no tratamento das bronchites chronicas e dos catarrhos antigos ou descuidados, assim como tambem no tratamento dos tumores escrofulosos e infartes das glandulas.

Segundo a prescripção do medico, empregar-se-ha ou Oleo de Berthé simples, ou o Oleo de Berthé com creosota Alpha; ou por ultimo, o Oleo de Berthé com gaiacol Alpha, nos casos em que o medico julgar mais conveniente.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos
ELIXIR MORATO

Tendo sido vendido á esta companhia, o grande deposito que nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fusaro Vindati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continúa a vendel-o a Companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drogaria
24-RUA MARQUEZ DE OLINDA-24

FABRICA LAFAYETTE

Participamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica passam a custar menos 500 reis em milheiro.

Recife, 1 de Setembro 1896

Moreira e C.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, tristes e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, cartros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephancias, a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 35 se dará toda qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar
Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies* e *tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes deParis e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autopnagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Fabricas de bebidas alcoolicas

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, proprietarios das fabricas de bebidas alcoolicas nesta cidade, não podendo, sem grandes prejuizos, continuar a vender os seus productos pelos preços que até agora têm vigorado, attendendo á constante depressão do cambio e ao augmento dos direitos aduaneiros que muito encarecem a materia prima, accrescendo ainda o grande augmento de salarios, alugueis e outras muitas circumstancias como é publico e notorio, tem os mesmos resolvido vender ditos productos á contar do 1º DE SETEMBRO em diante pelos preços abaixo mencionados:

Vinhos de canna conforme vasilhame e qualidade	160$000	a		200$000
Idem de fructas idem, idem, idem	300$000	a		310$000
Vinagre, idem, idem, idem	120$000	a		150$000
Vinhos engarrafados, caixas de duzias	13$000	a		15$000
GENEBRAS:				
Fokin, caixas de duzias refeitas				16$000
Idem, idem, idem, importadas				17$000
Laranja, idem, idem, idem frascos inteiros. . .	7$000	1/2	frascos	11$000
Idem idem, idem refeitas, frascos inteiros . . .	6$500	1/2	»	10$000
Viúa Eterna, idem, idem, idem, frascos inteiros .	7$500	1/2	»	11$000
Idem, idem, idem, idem, importadas frascos inteiros	8$000	1/2	»	12$000
Saudade de Altona e Hamburgo, idem, idem, 24 1/2 frascos				15$000
Old Tom, idem de duzia refeitas garrafas pretas inteiras.	8$000	1/2	g.as pretas	12$000
Idem, idem, idem, importadas, garrafas brancas inteiras.	10$000	1/2	» brancas	14$000
Lanterna Magica, idem, idem, idem, idem, idem inteiras	9$000	1/2	» »	13$000
Idem, idem, idem, refeitas, garrafas pretas inteiras	8$000	1/2	» pretas	12$000
Hollanda ou commum, idem, idem, idem, garrafas inteiras	6$500	1/2	»	10$000
Idem, idem, idem, idem, importadas garrafas inteiras	7$000	1/2	»	11$000
Laranja amarga, idem, idem, idem, idem, idem. .	8$000	1/2	»	12$000
Idem, idem, idem, idem, refeitas, idem, idem . .	7$500	1/2	»	11$000
Laranjinha, idem, idem, idem, idem, idem . . .	7$500	1/2	»	11$000
Idem, idem, idem, importadas, idem, idem . . .	8$000	1/2	»	12$000
Gotas de ouro, idem, idem, idem, barrilinhos inteiros	12$000	1/2	barrilinhos	15$000
Hesperidina, idem, idem, idem, idem, idem .	15$000	1/2	»	18$000
Cognac, de litro e conta, idem, idem, idem . . .	18$000	a		25$000
Licores diversos, idem, idem, idem	12$000	a		20$000
Cydra, idem, idem, idem				16$000
Vermouth	15$000	a		25$000

Todos os demais artigos terão alteração relativa de accordo com a sua natureza e procedencia das principaes materias primas de sua manipulação.

N. B. Nas vendas de 100$000 para cima, se fará desconto de 10 %.

Recife, 31 de Agosto de 1896.

J. S. Amaral & C.
Coelho Pinto & C.
Tavares Lapa & C.
C. A. Van der Linden & Irmãos.
Barbosa & C.
Madeira & C.
Martins Viegas & Filhos
Brandão & Filho.
Antonio Francisco da Costa.
Pinto & C.
João Rodrigues.
Vieira de Andrade & C.
Vicente Costa & C.

O Charbon Naphtolé Fraudin preventivo da febre amarella, é adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das doenças do estomago e do Intestino.

Quando se declara o periodo critico em que se transforma a constituição da mulher, as Senhoras tornam-se inquietas, extravagantes fantasticas, facilmente irritaveis, tristes sem motivo; e olvidando a ternura habitual, encolerisam-se por um nada, andam ao acaso e deixam-se dominar por idéas negras.

Graças ás investigações de um observador pertinaz e paciente, todos esses incommodos produzidos pelo nervosismo e pela agitação de sangue, desapparecem immediatamente com o uso diario de uma ou duas colheres de sopa do Elixir Antinervoso Polybromurado de Baudry.

As impurezas existentes na essencia do sandalo, destinadas á baixa do preço, determinam affecções dos rins logo depois de ser absorvido este producto impuro. Exigindo o nome Midy, sempre haverá certeza de obter um medicamento que debella com promptidão as molestias da juventude, o catarrho da bexiga dos velhos, a cystite do cólo e as urinas turvas.

Frequentemente, 4 ou 5 dias antes da apparição das regras as senhoras soffrem de dôres nos rins, peso no ventre, dôres de cabeça e certa agitação nervosa.

Tomando n'esse momento, 4 ou 5 capsulas de Apiolina Chapoteaut, desapparecem subitamente todas essas desordens.

Advagado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 as 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

João de Pessoa

Vulgarisador da Hydrosutherapia, continúa a ensinar gratuitamente as prescripções deste systema, applicaveis á variolas, fornecendo d'ora em diante, es casos de indigencia dos variolosos, atés numero de 10, diariamente, a quantia de mil réis a cada um, para que possam seguir estrictamente a dieta aconselhada pelo mesmo systema.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que d'ora em diante a sua firma Commercial será Leitão Costa e não Leitão & Costa, como d'antes girava.

Recife, 12 de Setembro de 1896.

Leitão Costa.

Felicitações

Felicitamos e abraçamos a nossa presada mãe, Antonia Maria Girão, por ser hoje, o dia em que desfolha mais uma pagina do livro de sua preciosa existencia,

Imploramos ao Creador para que sempre se reproduzam datas como estas

Recife, 15 de Setembro de 1896.

Rosa Girão.
Lydia Girão.
Sabina Girão
José Girão.
Julio Girão.
Manoel Girão.
*C. * C.*

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

A PEROLA

A PEROLA, ah, não...a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, brandamente, ao sabor das correntes, para a margem opposta do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentis e deliciosas representantes do sexo amavel.

Capricho das Nereidas?

Despeito de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitando amorosamente á explendida irradiação da luz de um ceu de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo, os grandes espaços e as aguas lympidas, que se reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim, era-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas por negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequado a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imperio—de Neptuno!

Que attractivo, que fascinação produz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões?!..

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jámais deixasse de acariciar sorridentemente a idéa de possuir um collar de perolas?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação; e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia, si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistopheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindo-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso!..

Na margem opposta do golpho—está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incautos

Cedemos o reclame (e tambem os narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cêem velas, interesseiros protectores da carolice piegas.

A' PEROLA!...

A' PEROLA, gentis leitoras, que com assiduidade frequentaes o rgaran de imporio do gosto apurado e da dev alegante!

A' PEROLA!...

AWAY, A' PEROLA!

O seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar.
Papel de seda para flores.
Perfumarias.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS

E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.

Louça, copos, chicaras e candieiro

Ferragens.

A Perola
61—Rua da Imperatriz—61
Defronte da Padaria Japoneza
DOMINGOS FERNANDES

Clinica medico-cirugicar

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria *n.* 46, 1º. andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE—430

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes mesogia, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e residencia no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua Nova n. ..4 Chamados á rua Bom Jesus n 7—andar. 11

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

O Rauliveira

E' peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacia.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, many externo dos Hospitaes, laureado cotium medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3

Especialidades: partos, molestias a senhoras e dos orgãos genito-urinarios

Chamados por escripto.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Pelephone n. 226.

Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, 1.º andar, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 28 de Julho de 1896.

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, queso acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cezar Gondim, para o de Buique.

A vaga de que se trata,será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias,á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento de Silva Marque & Companhia, se acha decretada a fallencia de Paulo José Alves & Companhia pela sentença do theor seguinte:

Sentença. Declaro aberta a fallencia do commerciante Paulo José Alves & Companhia, uma vez que não póde ser homologada a concordata que requereu e que soffreu reclamação de Silva Marques & Companhia á folhas 19, segundo dispõe o art. 125 do decreto 917 de 24 de Outubro de 1891, e declarou de accordo com o parecer de folhas 88 verso, fazendo a datar de 28 de Julho ultimo.

Nomeio syndicos aos credores Domingos Pinto de Freitas e Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, que serão intimados deste despacho.

Recife, 11 de Setembro de 1896.

Francisco Altino Corrêa de Araujo.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais 2 de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos 12 de Setembro de mil oito centos e noventa e seis.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walsacer, primeiro escrivão do commercio, o escrevi.

Francisco Altino C. de Araujo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAL

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1.º districto criminal da cidade do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 13 de Outubro proximo vindouro, ás 10 horas do dia, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14, de Novembro de 1891 sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

João Francisco da Costa.
Salustiano Lopes do Rego Barros
Antonio de Oliveira Maia.
Alfredo Ferreira Pinto.
Antonio de Castro Monteiro.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Sebastião Antonio Correia de Albuquerque.
Ismael Cezar Duarte Ribeiro Junior.
Sabino Olegario de Assis Bulhões.

S. *Antonio*

João dos Santos Frageso.
José Gomes dos Santos.
Leodegario Antonio de Oliveira.
Miguel dos Santos Costa Junior.
José Cupertino da Silva.
Arthur Talma Espiuca.

S. José

Agostinho José dos Santos Junior.
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Antonio Eustaquio Medeiros.
Antonio Albino Patricio.
Rodolpho Pereira Burgos.
José Joaquim Fernandes.
Fernando Marques da Piedade.
Antonio da Silva Pessoa.

Afogados

Antonio Pereira Lagos.
José Bezerra de Albuquerque Maranhão.
Francisco Pereira Ramalho.

Boa Vista

Joaquim Bernardo Falcão.
Antonio Gonçalves Pinto.
Cosme de Abreu Macedo.
Vicente Gonçalves Ferreira Costa
Herminio Egydio de Figueiredo Junior.

Graça

Bento Benilde José de Souza.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Frederico de Azevedo Maia.

Poço

Cleodon de Aquino.

V*arzea*

Henrique Machado da Cunha Ferreira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do T. do Jury, a rua 15 de Novembro tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districtos respectivos para publica-los e mandar fazer as intimações aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de Setembro de 1896.

Subscrevo e assigno.

Eu Bernardino Vieira Cavalcanti, escrivão do Jury o escrivi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que, não tendo-se inscripto candidato algum ao lugar vago de professor de desenho desta Escola, a Congregação, em face do art. 75 do Regulamento de 12 de Fevereiro do corrente anno, resolveu marcar novo praso de 4 mezes á contar desta data para ter logar a referida inscripção.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados, na fórma dos arts. 65 á 67 do mencionado regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia de Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1896.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 26

O administrador faz publico a quem interessar possa que dentro do prazo de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas, de accordo com a decisão de Tribunal do Thesouro.

Classe n. 3—Armazens de generos de estiva.
« « 6— « « assucar.
« « 41—Fabricas ou lojas de moveis do paiz.
« « 44—Rebocadores.
« « 48—Tavernas.

Recebedoria do Estado 11 de Setembro de 1896.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio faço publico que, tendo o cidadão Elysio Lages requerido para prestar exame de sufficiencia, afim de habilitar-se ao officio de solicitador de causas, acha-se marcado o dia 23 do corrente para ter lugar o alludido exame, na sala das audiencias, as 2 horas da tarde.

Recife, 14 de Setembro de 1896.

O segundo escrivão do commercio
Gustavo Alberto de Brito.

EDITAL

Correio Geral

De ordem do cidadão Dr. administrador e para cumprimento do telegramma circular do cidadão director geral dos Correios da Republica, datado de 3 do corrente, faço publico que acha se aberto nesta administração, a contar de hoje, o praso de 30 dias para recebimento de propostas para a conducção de malas destinadas ao interior deste Estado, nos proximos vindouros exercicios de 1897 a 1898, podendo os interessados dirigirem se a esta Repartição, onde ser-lhes-hão dados todos os esclarecimentos precisos.

Primeira Secção da Administração dos Correio do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1896.

O 2.º official.
Joaquim Spencer Lopes Nettto.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte do negociante Theobaldo Saldanha me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juis do Commercio do Recife.— Theobaldo Saldanha, negociante estabelecido com hotel em Caxangá, tendo feito com seus credores uma concordata preventiva nos termos do artigo cento e trinta, paragrapho primeiro combinado com o artigo cento e oito do Decreto numero nove centos e dezesete de vinte e quatro de Outubro de mil oito centos e noventa, apresenta a Vossa Senhoria os documentos juntos sob numeros um, dous etres, sendo o de numero um o instrumento da referida concordata, firmado pelos credores, representando mais de tres quartos da totalidade de passivo, o de numero dous a relação nominal dos credores em sua totalidade e o de numero tres o balanço geral de sua casa, de conformidade com o citado decreto, bem como o registro de sua firma e certidão negativa do official dos protestos, e requer que, satisfeitas as diligencias legaes, seja homologada a mesma concordata.

Nestes termos, pede a Vossa Senhoria que destribuida e autoada esta seja affixado edital annunciando o pedido, proseguindo-se nos ulteriores termos do processo.

Espero receber mercê. Recife, 11 de Setembro de 1896. Esperidião Ferreira Monteiro. (Sellada).

Nada mais se continha em a dita petição, que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho. Distribuida como requer. Recife, 11 de Setembro de mil oito centos e noventa e seis. — Altino de Araujo.

Distribuição A' Brito.—Oliveira.

Nada mais se continha em dito despacho e distribuição, lançados na petição aqui copiada, a qual acompanhoram diversos documentos, entre os quaes o accordo ou concordata do theor seguinte:

Accordo

Illustrissimos Senhores Credores. — Tendo fundado, sob os mais lisongeiros auspicios, o hotel em Caxangá, despendi com este emprehendimento quantias avultadas, para o que foi mister contrahir debitos, sempre animado com a perspectiva de lucros, contando poder solver os compromissos, manter illeso meu credito e melhorar ainda, se possivel fosse, as condições locaes, já excellentes, do estabelecimento, se difficuldades insuperaveis não viessem impedir a realisação destes planos.

As condições anormaes em que me acho, não obstante o esforço herculeo por mim empregado para minoral-as, são devidas principalmente á escassez de freguezes, tendo o estabelecimento um custeio diario de oitenta a cem mil réis; em quanto, muitas vezes, apura apenas doze e quinze mil reis.

Manietado deste modo, como têm sciencia propria muitos dos senhores credores, e não podendo, por todos os meios possiveis, vencer estas difficuldades afim de pagar integralmente, como desejava, todos os meus debitos, venho fazer um appello aos credores para que se dignem tomar em consideração a seguinte proposta.

Proposta

Primeiro — Os senhores credores do abaixo assignado, por sua parte fazem o abate de 80 % (oitenta por cento) sobre as importancias totaes de seus creditos.

Segundo—O abaixo assignado pagará aos mesmos credores as importancias de seus creditos liquidos de abate, á vista, logo que for homologada esta concordata.

Recife, nove de Setembro de mil oito centos e noventa e seis.—Theobaldo Saldanha. (Sellada),

Concordamos com a presente proposta. Amorim Fernandes & Companhia. Guimarães & Companhia. Reis & Santos. Guimarães Lima & Companhia. João Dias Moreira & Companhia. J. Benigno da Silva. Eugene Gostschel & Companhia. Alfredo Ganches & Companhia. Dias Fernandes & Companhia. Arthur & Desidero. Domingos José Ferreira & Companhia. Piragibe Hagissè. Antonio Soares & Companhia.

Reconheço as firmas signatarias desta proposta, todas em numero de trese.

Recife, onse de Setembro de mil oito centos e noventa e seis.

Em testemunho de verdade (Signal) O tabellião publico João Silveira Carneiro da Cunha,

Nada mais se continha em dito accordo ou concordata, cuja homologação foi pedida na petição aqui transcripta pelo que mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, pelo qual fica annunciado o requerido e marcado o praso de des dias a contar desta data, para dentro delle os interessados apresentarem as reclamações que entenderem á bem de seus direitos.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 12 dias do mez de Setembro de 1896.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco Altino C. de Araujo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em obsërvancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Jaquim Francisco de Arruda: para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 24 de Agosto de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, visto ter sido por acto deu annullado o que foi ultimamente procedido.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos.

1.º Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.
2.º Folha corrida;
3.º Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Agosto de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta nesta secretaria, por espaço de 15 dias, contados da data deste edital, concorrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, no corrente exercicio, á Enfermaria da Casa de Detenção, de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha nesta Secretaria, afim de ser de exame pelos interessados.

Condições para o contracto:

1.ª

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condições do contracto.

2.ª

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou enfermeiro e a qualquer hora do dia ou da noute, segundo a urgencia.

3.ª

E' obrigado a mandar levar por pessoa sua, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utensilios da melhor qualidade a juizo do medico, ficando obrigado a substituir por outro os que forem rejeitados e a dar as vasilhas necessarias para a conducção dos medicamentos.

4.ª

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utensilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados ao fim a que são destinados.

5.ª

Os medicamentos não comprehendidos no formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

6.ª

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

7.ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem mil reis (100$000) a duzentos mil reis (200$000) que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

8.ª

Para garantia dessas multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr acceito a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de dous contos de reis (2.000$000)

O director,
Affonso V. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

De novo lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que é prohibido deixar sahir agua de dentro da casa que goza da concessão, quer em ramal, pelo que pagará a multa de 100$000, quer em vasilhas, em cujo caso a multa sera de 50$000.

Circulo Floriano Peixoto

Tendo sido requerida por um dos socios deste circulo, uma sessão extraordinaria, para tratar de certos pontos omissos dos Estatutos, o Sr. Presidente designou o dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite; e para assisti-a convida todos os socios.

Recife, 11—9—96.

Francisco Jaborandy Moraes,
1º secretario.

Club Carlos Gomes

Ultima convocação

Assembléa geral, domingo, 20 do corrente ao meio-dia, para eleição da nova directoria. Funccionara com o numero de socios que comparecer.

Companhia

FABRICA DE VIDROS DE PERNAMBUCO

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia que estiverem no goso de seus direitos, a se reunirem no seu escriptorio na rua da Aurora, no dia 30 do corrente mez, em assembléa geral ordinaria, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer fiscal, e julgarem as respectivas contas; assim como elegerem a commissão fiscal, que tem de funccionar no seguinte anno.

Recife, 14 de Setembro de 1896.

O director-secretario,
Antonio Minervino de Moura Soares.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos interessados estabelecidos no municipio de Recife, que tendo sido mantida pela junta do Tribunal deste Thesouro a distribuição feita por esta directoria, do imposto de repartição relativamente a nossa classe, e que em vista do edital mandado publicar pela Recebedoria do Estado sob o n. 26, devem os Srs. contribuintes satisfazer o referido imposto no praso de 3 dias, o qual tinda no dia 20 do corrente, afim do não incorrerem na multa.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, 12 de Setembro de 1896.

O secretario,
Joaquim Martins de Castro.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 14, 15 e 16 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 1 á 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de Setembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

BANHOS SALGADOS

A começar do dia 15 do corrente, esta Companhia expedirá carros extraordinarios as 4.20 para a linha da Magdalena, e as 4.40 para a de Fernandes Vieira

Recife, 12 de Setembro de 1896.

Jacintho Guerreiro,
Gerente interino.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

Club Carlos Gomes

São convidados os socios deste Club para se reunirem em assembléa geral, domingo, 13 do corrente, ao meio dia, afim de eleger a directoria para o periodo administrativo de 1896 a 1897.

O 2º secretario,
J. Queiroga.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Gompeny de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Faço publico que, do dia 1º de Setembro proximo vindouro em diante sera observada a seguinte tabella, para reboques de navios do Lamarão para o ancoradouro interno e vice-versa.

Até 100 toneladas 50$000
De 100 toneladas em diante, mais $500 (quinhentos réis) por tonelada de registro.

Recife, 28 de Agosto de 1896.

Alfredo de Araujo Santos,
Director-gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 %, ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director Secretario.

Companhia Recifense de Panificação

Esta Companhia subloca o arrendamento da casa terrea na rua Imperial n. 145, que pode servir para qualquer estabelecimento commercial.

Vende os utencilios existentes na padaria da Soledade, assim como um locomovel em perfeito estado, tres parelhas de pedras para moer milho com todos os seus pertences em estado de funccionar, e vende tambem um caixão de casa s aituado na rua do Ipiranga freguezia S. José, trata-se no seu escriptorio n. 65, Caes do Apollo.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que no começo de cada mez esta Companhia manda tomar o consumo d'agua nas casas, deixando uma nota ao interessado; assim como que nos termos do art. 60 as reclamações sobre o consumo só serão acceitas até o dia 15 do mez subsequente ao da entrega da conta a que se refere o consumo, considerando-se dessa data em diante como incontestada.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do cidadão tenente-coronel Director deste Arsenal, são convidadas as pessoas que requereram matricula de costuras durante o mez de Julho findo para virem receber as respectivas guias numeradas de conformidade com a nova matricula.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Setembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão-adjunto.

Ueber Land und Heer

Periodico illustrado

Edição em folio semanal 33$000 por anno
Dita em oitavo, 13 fasciculo por anno 29$000

Assignaturas pagas adiantadas em casa dos agentes

Theo Just e Comp.
65 RUA D JESUS.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

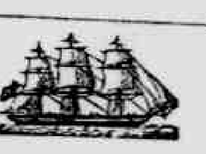
Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Camocim

Segue para o porto acima o hyate DEUS TE GUIE.

Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.



Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho,» ultimamente arribada á este porto com agua aberta, deseja novamente fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal, com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino até o dia 18 do corrente.

Rua do Bom Jesus n. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colombia

COMMANDANTE PRAUD

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com
AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

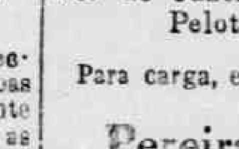
Para o Pará Zêus

O patacho sueco «Zêus», a sahir dentro de poucos dias para o Pará, acceita carga a frete reduzido.

A tratar no escriptorio da Companhia de Polvora, á rua do Commercio n. 6.

VAPOR

Norte e Sul



Seguirá brevemente para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, etc., trata-se com os
AGENTES

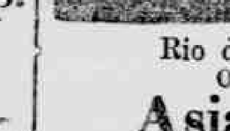
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 1 de Outubro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com o
AGENTE

T. R. Fenton

Rua do Commercio n. 15

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Melpomene

E' esperado de Trieste até o dia 15 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

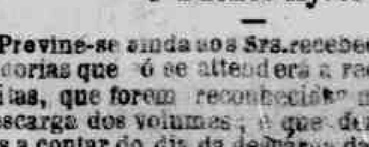
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Charente

Entrará no porto



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Delfino Gouveia & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

MUTILADO ILEGÍVEL

Lloyd Brazileiro
Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O VAPOR

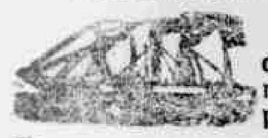
Alagoas
Commandante Florindo Dias

E' esperado do sul até o dia 17 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

—

O vapor

Espirito Santo
Commandante O. J. Carneiro



E' esperado dos portos do norte no dia **20** do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

Norddeutscher Lloyd
O vapor allemão

Wartburg

Espera-se da Europa até o dia **25** de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia **20** do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice, e Plymouth.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste «Diario» — á tratar no escriptorio.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 1 ... e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Vaccas mistiças, de tourino e inglez novos, vende-se em Afogados, rua Direita n. 2.

— Vende-se um bom terreno com 457 palmos de frente e 200 de fundo, confronte a fabrica de tecidos da Torre. Tambem se retalha. A' tratar no pateo da Penha n. 25, carvoaria.

— A escola publica estadual da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora Loiza Eudoxia Baptista, acha-se funccionando á rua das Flores n. 18.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria aluga-se casacas ...

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica
Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Amas
Precisa-se de duas amas na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um com pratica de molhados que dê conhecimento de sua conducta, de 12 a 15 annos de idade, á tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre.

✝

Tristão Corrêa de Araujo

Benedicto Corrêa de Araujo, Luiza Candida Corrêa de Araujo, Eliseu Jacome de Araujo, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu presado irmão, sobrinho e primo, Tristão Corrêa de Araujo, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se gratos desde já a todos que se dignarem a comparecer.

✝

Maria da Penha de França Gouvêa

O desembargador Antonio Henrique de Almeida convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar por alma de sua presada sogra, D. Maria da Penha de França Gouvêa; acto que terá lugar no dia 17 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Bento da cidade de Olinda.

✝

Theresa de Mesquita Wanderley

Clementino de Mesquita Wanderley, sua mãi, irmãos, tios e sobrinhos, agradecendo a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o corpo de sua sempre lembrada esposa, nora, cunhada, sobrinha e tia, Theresa de Mesquita Wanderley, de novo os convidam para assistirem ás missas que por alma da mesma finada serão celebradas quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Santo Antonio e de Afogados.

✝

Manoel Ignacio da Silva Guimarães

Bernardino Ignacio Guimarães, Paulo Ignacio Guimarães, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia, que por alma de seu sempre chorado pai, Manoel Ignacio da Silva Guimarães, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente; desde já antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

✝

TENENTE-CORONEL DR. JERONYMO DOS SANTOS PAIVA

Os empregados militares do Arsenal de Guerra deste Estado, ainda sob a dolorosa impressão pelo infausto e prematuro passamento, em Porto Alegre, de seu digno ex-director o tenente-coronel Dr. Jeronymo dos Santos Paiva, mandam celebrar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, terça-feira, na igreja da Santa Cruz, em suffragio de sua alma, para o que convidam ao Exm. Sr. general commandante do districto, aos Srs. officiaes da guarnição e amigos do mesmo finado; por cujo comparecimento desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

✝

MARIA DO CARMO ALVES DIAS

Adelaide A. Alves Barbosa e seus filhos e Manoel José Rodrigues, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Gravatá, de sua irmã e tia, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas do 7º dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, ficando summamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem.

O SONHO DE OURO
DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000
Grande loteria
DA

CAPITAL FEDERAL
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças
Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N·

Ama
Precisa-se de uma para arrumações e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

Farello barato
Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

Olinda
Aluga-se o chalet assoalhado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na praça Tiradentes n. 2.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as subsstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO

Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1ro de Abril 1891.

Exposição de Paris, de Orleans e Universal de Lyon

CASCARINE LEPRINCE
VERDADEIRO ESPECIFICO

contra a **PRISÃO de VENTRE**

O tratamento pela **Cascarine** não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões.—*Cura radicalmente:*

A PRISÃO de VENTRE CHRONICA.	AS DOENÇAS do FIGADO.
A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar.	A ATONIA DO INTESTINO. AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.

UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)

ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA

Dirigir-se ou escrever: CASA **M. LEPRINCE**, Pharmacien à *Bourges* (France).

DEPOSITO: PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE e o sello de Garantia da União dos Fabricantes

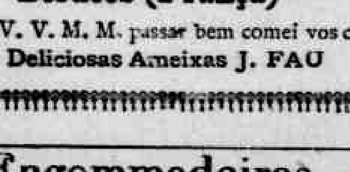
MEDALHAS de OURO

nas Exposições Universaes de

Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1892

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto



J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia

A AGUA MINERAL

análoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY
GAZOSOS

Preparados com os Saes extractos das Celebres

AGUAS DE VICHY

« Fontes do Estado Francez »

Georges PRUNIER e Cie, avenue Victoria, PARIS.

Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS.—CHASSAING e Cie, PARIS.

Depositos em todas as Pharmacias & Drogarias.

Engommadeiras
Precisa-se de duas engommadeiras, á tratar á r das Flores n. 25 tinturaria

---

Ama
Precisa-se duas, uma para engommar e outra para cosinhar, á tratar na rua do Rangel n. 19

Ama de leite
Precisa-se de uma, á tratar á rua da Aurora n. 190 A.

Traspasse de armazem
Traspassa-se um grande armazem com arrendamento, sito no bairro do Recife, com commodos para grande armazem de assucar, ou enchimento e com porto e embarque. Quem precisar, deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes M. E.

Aluga-se
A' rua D. Maria Cesar n. 37, um 1º andar e sotão, com grandes commodos: á ver as chaves á rua Domingos José Martins n. 50.

Agencia
De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

Attenção!!
Vende-se um sitio com uma casa de pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cosinha quarto para criado, 50 pés de coqueiros, mangueiras, cajueiros e outras fructeiras, viveiro e sitio, tendo cezentos palmos de frente e 495 de fundo, tratar com o dono, na Magdalena, rua do Bebe fica no mesmo sitio defronte á praça Conselheiro João Alfredo

---

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Sortimento completo de madeiras de Pinho na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

---

Vende-se
Vaccas da terra, paridas de novo, e 2 cavallos, á tratar no becco do Espinheiro n. 5, das 5 ás 8 horas da noite.

Cosinheiro ou cosinheira e criado
Precisa-se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

Carvão
Vende-se na pastellaria Bizet, Rua Larga do Rosario n. 40.

Feitores
Precisa-se de dous homens para serviço de campo, portuguezes ou nacionaes, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 1º andar, escriptorio Leal & Irmão.

INSTRUMENTOS E MUSICAS
NOVO SORTIMENTO

Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes, cordas especiaes para violão e varios instrumentos, artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes, cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos, colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos.

Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE

Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13

Defronte da matriz do Santo Antonio

PERNAMBUCO

Criado
Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia, na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Professor particular
Lecciona-se primeiras lettras e musica pelas casas dos alumnos.

A' tratar das 4 ás 6 horas da tarde, á rua Marcilio Dias n. 12, 3º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 33 Capunga.

Compram-se
Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

Mudou-se
A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Livramento n. 11, loja.

Bolsa perdida
Dá-se 100$000 de gratificação a quem achou uma pequena bolsa contendo diversos objectos de ouro e um molho de chaves.

Faz-se somente questão pela entrega das chaves, á tratar na cocheira do Recife, a rua da Guia.

Ama
Para lavar, engommar e andar com crianças precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, á tratar no Bazar de Afogados.

No Bello Jardim
Vende-se duas casas de tijollo, novas, pela sua posição proprias para estabelecimento e moradia, sitas ao entrar das ruas, annexas uma a outra, tem uma 24 palmos de frente, quarto com armação para negocio, sala de visita, 4 quartos sala de jantar, cosinha com fogão, 2 portas de frente, 2 ditas e 2 janellas no oitão, quintal murado e secreta: a segunda tem 24 palmos de frente, sala de visita, 3 quartos, sala de jantar, cosinha com fogão, 2 janellas de frente, 2 ditas e 3 portas no oitão, quintal murado e secreta.

Está proximo a chegar no povoado o trem da estrada de Caruarú.

A' tratar com o capitão Jóca, no Bello Jardim, ou em Lagôa de Gatos com o tenente-coronel João Hygino de Souza Serodio.

Criado
Precisa-se de um que seja de bôa conducta rua Marquez do Herval n. 126, loja de fumos

---

Vende-se
Uma refinação na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, á tratar na mesma.

Taverna
Vende-se uma bem afreguezada e de algum capital, na rua do Rozario da Boa-Vista n. 51: garante-se a chave. Quem a pretender, dirija-se á mesma casa.

Aluga-se
Um 1º andar do sobrado n. 5, á rua de D. Maria Cesar, com bastantes commodos e com agua; á ver as chaves á rua Domingos José Martins n. 50.

Caixeiro
Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica, ou sem ella, de taverna, na rua de Hortas n. 27, taverna.

Vaccas crioulas
Vende-se 3 vaccas crioulas, paridas de novo, 2 novilhas tourinas e 1 boi especial para carroça: para ver e tratar, no sitio em frente a capella de Belém.

Ama para cosinhar e criado
Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Bom negocio
Vende-se um estabelecimento de molhados, com padaria e refinação, todo na mesma casa, em um logar perto desta cidade, ponto de estrada de ferro, garantindo-se a continuação do aluguel do predio ao comprador.

Estabelecimento que tem optima freguezia.

A causa da venda se dirá verbalmente ao comprador.

A pessoa que pretender dirija-se nesta cidade á travessa da Madre de Deus n. 21, armazem de estiva e no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha de trigo, que achará com quem tratar.

Cosinheira
Precisa-se de uma no largo do Paraizo n. 14.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro no becco do Padré n. 28 hotel.

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON

Perfume celebre fornecido á Casa Real

As Cortes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado: PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint-James's street, 33, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cia.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR
PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
18 a 22—Rua do Padre Nobrega
PERNAMBUCO

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.
Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

Fabrica Nacional de Mosaico

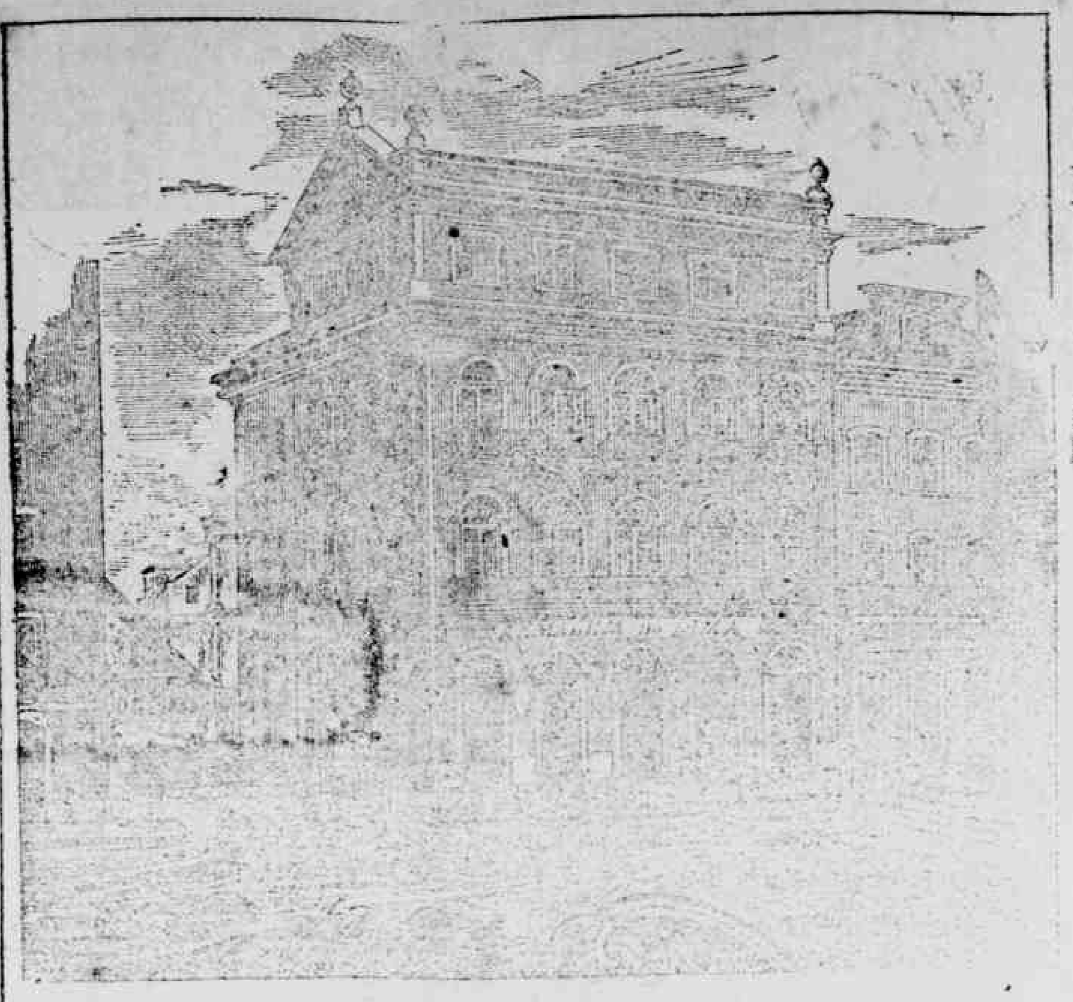
DE

NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras
13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.
Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.
Sem competencia de preço no Brazil por ser a cal fabricada das pedreiras do proprietario.
Recife, 28 de Maio de 1896.



LOJA DO POVO

Em liquidação continua a vender muitos artigos por preços sem competencia pelo que chama a attenção das Exmas. Familias para a lista abaixo mencionada
A SABER:
Cachemiras de lã com duas larguras, a 1$000 o covado
Crepons de pura lã a 600 rs. o covado e de 1$200
Mantilhas de seda a 3$000 uma
Ditas de algodão todas as cores a 2$500 uma
Morim para noivas a 4$500 e 5$000 a peça
Roupa de banhos salgados para homens e para senhoras
Camisas brancas para homem a 60$000 a duzia, de linho
Casemiras pretas e de cor para costumes a 3$000 e 4$000 o covado.
Meias pretas cruas e de cores para senhoras e homens a 12$000 a duzia.
Camisas de meia de lã para senhoras a 60$000 a duzia
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Cortinados de crochet e cambraia para todos os preços
Explendido sortimento de sedas brancas e de cores
Sargelina de todas as cores a 400 rs. o covado.
Madapolão especial para senhoras com 24 jardas a 12$000 a peça.
Bramantes de linho 4 larguras a 3$500 o metro
Atoalhados brancos e de cores para mesa a 3$000 o metro.
Camisas de flanella francezas a 6$000 a duzia
Redes para dormir de 6$000 até 30$000
Panno de linho para colxões a 2$200 o metro
Hollanda parda de linho para vestidos e roupa de creanças a 600 o covado.
Cachemiras para vestidos com 2 larguras a 1$500 o covado é barato
Madapolão americano a 10$000 a peça 24 jardas
Baeta azul para roupa de banho a 1$600 o covado 2 larguras
Panno de linho para ceroulas, esguião, bretanhas, punhos, collarinhos, toalhas de felpa, ceroulas
Setinetas, sobretudo de uma e duas vistas
Cobertas de ganga e cretone a 5$000 uma
Cobertores americanos brancos e de cor a 2$500, 4$000 e 6$000 um
Casenetas para roupa de creanças a 500 rs. o covado
Sortimento completo em flanellas para camisas e vestidos
Vestuarios de Jersey para meninos a 1$000 um e muitos outros artigos que estão a disposição dos Srs. compradores. NA

LIQUIDAÇÃO

DA RUA 1.º DE MARÇO N. 19
Carneiro da Cunha & Sobrinho

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robnson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.
BOMBAS de motu-continu
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

DOURO VIRGEM

Nova remessa do especial Vinho da
QUINTA DO PORPINTO

Sortido variado em Bolaxinhas finas, Savoy, Ice creams, Trinidad, Dinner Algeria, Nice, Dessert, Butter, Sugar, Strawberry e Chocolat wafers, Macaroons, Petit-beurre, etc.
Tamaras do Egypto, Superior queijo

SUISSO

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA
1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone 323

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS
VISTOSAS
EFFICAZES

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL
INFALLIVEL

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco.

VENDE E COLLOCA
LEOPOLDO PRE'ALLE
30 —Rua do Marquez de Olinda— 30, 1.º andar.

THEO. JUST.

Representações
Commissões
62—RUA DO BOM JESUS—62

FOLHETIM 7

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

PRIMEIRA PARTE

IV

A PRISÃO

(Continuação)

— Decididamente estou tratando com doidos! murmurou Sorandal com amarga expressão de desprezo... Quer, então, prender-me?...

— E' o meu dever.

— O senhor tem alguma ordem de captura contra mim?... Não... Logo esta prisão é illegal...

— A ordem de captura não me foi entregue... porque... hum!... ninguem suppunha que o senhor se deixasse prender aqui... hum!... Mas, eu vi hontem, o Sr. juiz Curtelin assignal-a...

— Na verdade, é curioso! disse Sorandal, cruzando os braços... E pode-se saber em que se baseia esta monstruosa accusação?

O Sr. Lordonneau indicou Mathurina.

Esta pequena, disse elle, assistio á conversa que o senhor teve ante-hontem com o Sr. duque..

Sorandal deu uma gargalhada.

— E prende-se um homem como eu, por causa das loucuras de uma criança! exclamou. Excellente policia!... Não admira que tantos criminosos fiquem impunes!...

E, retomando o tom secco que lhe era habitual:

— Vamos, senhor. Esta demora tanto prejudica ao senhor quanto a mim. Acabou de fallar no juiz; o que eu quero é que me despachem... Tenho pressa em sanar o erro de que fui victima, para consagrar-me á vingança de meu tio.

— Seu desejo será satisfeito, balbuciou o Sr. Lordenneau. Quero justamente apresental-o ao Sr. juiz... Mas deve comprehender... hum!... eu preciso tomar minhas providencias contra qualquer tentativa de evasão...

— Pois bem! pois bem, disse Sorandal com um desdem soberano.

— Sargento... murmurou o Sr. Lordonneau com a voz quasi extincta.

O sargento deu dous passos á frente e collocou a mão no hombro de Sorandal, proferindo as palavras sacramentaes:

— Está preso em nome da lei.

V

O INTERROGATORIO

No dia seguinte, quando o Sr. Curtelin entrou em seu gabinete do palacio da justiça, disseram-lhe que o inspector Flick desejava lhe fallar.

— Que entre.

E apezar da gravidade profissional de que estava revestido, não pôde deixar de sorrir, tal a sorpreza que ia causar ao bom Flick.

Recebêra na vespera—quasi noite para proceder a um interrogatorio immediato —a noticia da importante captura realisada pela gente de Pierrefite.

Assim, chegara ao palacio mais cedo que de costume, muito curioso de ver esse Sr. de Sorandal e de o *sondar*.

Flick entrou um pouco envergonhado, com as orelhas murchas, um ar de *buldog* que sentio passar pelo focinho o cheiro de um osso bom de roer...

— Então? perguntou o juiz, todo recostado, cruzando as mãos rechonchudas e brancas.

— Então, Sr. juiz, respondeu o inspector arranhando a beira do chapéo com as unhas, é que não fiz grande cousa..

— De modo que o Sr. de Sorandal...

— Divertio-se á minha custa... Contando com a perseguição, disse que ia para um lado, quando foi para outro... E' classico, é, mas bem imaginado... Cheguei a duvidar que elle fosse o assassino, para fallar verdade... Confesso, porém, que me era difficil deixar de ir ao Havre com as indicações que possuia.. Emfim, perdi a primeira partida, mas não estou desanimado...

— Que espera fazer? perguntou Curtelin, sorrindo sempre.

— Tendo Sorandal sahido hontem da casa n. 42 da rua Chaptal em fiacre... acho que se deve, em primeiro lugar, procurar o cocheiro do fiacre...

— Oh! fez o juiz negligentemente, não vale a pena...

Flick estremeceu.

— Como, não vale a pena! exclamou. Lembre-se, Sr. juiz, de que essa fuga do Sr. de Sorandal, essas precauções que elle tomou, essa partida falsa, tão escrupulosamente combinada, constituem provas... Agora quasi que se póde ter certeza...

— Não digo o contrario, digo simplesmente que é inutil procurar o Sr. de Sorandal.

Flick meneiou a cabeça, desanimado.

— Não sei por que...

— E' simples. Isto quer dizer que o Sr. de Sorandal está nas mãos da justiça...

— Preso?

— Preso!...

E o Sr. Curtelin não pôde deixar de rir ante a cara do inspector.

— Ah! se eu soubesse... murmurou Flick, coçando a orelha. Preso?...

— Sim.

— Desde quando?

— Desde hontem.

— Isto é, eu o suppunha no Havre, quando elle estava em Pariz?...

— Exactamente.

— Onde havia-se mettido?... Oh! desculpe, Sr. juiz, se estou o interrogando...

— Não faz mal. O homem foi preso em Pierrefite, diante das grades do castello.

O inspector teve um sobresalto e arregalou os olhos:

— Oh! oh!... Que está dizendo, Sr. juiz? Em Pierrefite?... A' noite, sem duvida...

— Não, de dia.

— De dia! Mas onde é que elle se ia esconder?

— Elle não queria se esconder... Segundo me informou a guarda de Pierrefite, foi reconhecido pela menina a quem interroguei ante hontem e preso pelo povo que se achava diante do portão do castello.

— E' extraordinario!... murmurou o inspector. Ahi ha alguma cousa que se não explica...

E como o Sr. Curtelin se calasse, accrescentou:

— Ou o Sr. de Sorandal está innocente... e então andamos errados... ou é o culpado... e neste caso trata-se de um sujeito audacioso. Vai interrogar o Sr. de Sorandal?

— Agora mesmo.

Flick murmurou entre dentes:

— Se elle é o culpado, tomou suas precauções... Vamos a ver isso...

— Vá ao n. 42 da rua Chaptal e traga-me cá a porteira com quem fallou ante-hontem, disse o Sr. Curtelin. E' preciso saber se o Sr. de Sorandal passou a noite em casa, quando foi commettido o crime... Eis ahi uma ordem de comparecimento...

O inspector tomou o papel que o Sr. Curtelin lhe entregava e perguntou:

— O Sr. de Sorandal vem já?

— Vou mandar que venha.

— Dá licença que espere um momento?... Quero ver esse senhor e guardar-lhe os traços...

— Póde esperar.

D'ahi a pouco soaram passos firmes no corredor e appareceu o Sr. de Sorandal.

Dous soldados da guarda republicana o escoltavam.

O olhar de Sorandal cruzou-se com o de Flick e durante certo numero de segundos os dous olharam-se com fixidez.

Depois o inspector saudou o juiz e sahio.

Então o Sr. Curtelin, despedindo com um gesto os guardas, indicou silenciosamente a Sorandal uma cadeira.

O escrivão, sentado a uma mesa, que fazia angulo com a secretária do magistrado, preparou-se para escrever.

Sorandal sentou-se e esperou de braços cruzados.

Parecia de posse de todo seu sangue-frio; percebia-se-lhe, apenas, a titilação das narinas e uma vaga contracção dos labios.

O Sr. Curtelin observava-o, estudava-o, procurando ler em seu rosto de aspecto sombrio e duro.

Foi Sorandal quem primeiro rompeu o silencio:

— Bem, disse elle, agora que estou diante do Sr. juiz, decifre-se o enygma... Desde hontem que espero...

— Quando foi effectuada a sua transferencia, respondeu o Sr. Curtelin, evidentemente decidido, eu já havia deixado o palacio.

Sorandal sublinhou, com um meio sorriso, a palavra — *transferencia* —, e respondeu:

— E' isso; de modo que fui obrigado a passar a noite no deposito, na prisão, como um malfeitor... O senhor deve convir que tudo isso é muito desagradavel para um homem que está sendo victima de um erro monstruoso e ridiculo...

— Tem a se queixar de alguma falta de consideração? perguntou Curtelin.

— Não! não! replicou Sorandal com um risinho secco. Falta de consideração? Ao contrario. Deram-me uma cellula especial... Queixar-me de que? Eu ia partir para a America... quando soube, o que me fez adiar a viagem, da morte tragica de meu infeliz tio... Vendi meus moveis; a esta hora meus aposentos devem estar alugados... Os senhores accommodaram-me em um palacio; devo-lhes esta fineza.

Mudou de tom, abandonou a expressão sarcastica, que conservara durante toda a tirada, e disse n'uma voz breve:

— Que pensa o senhor dos motivos que me trouxeram á sua presença?

(*Continua*).

Typographia do *Diario*

ILEGÍVEL